



Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo



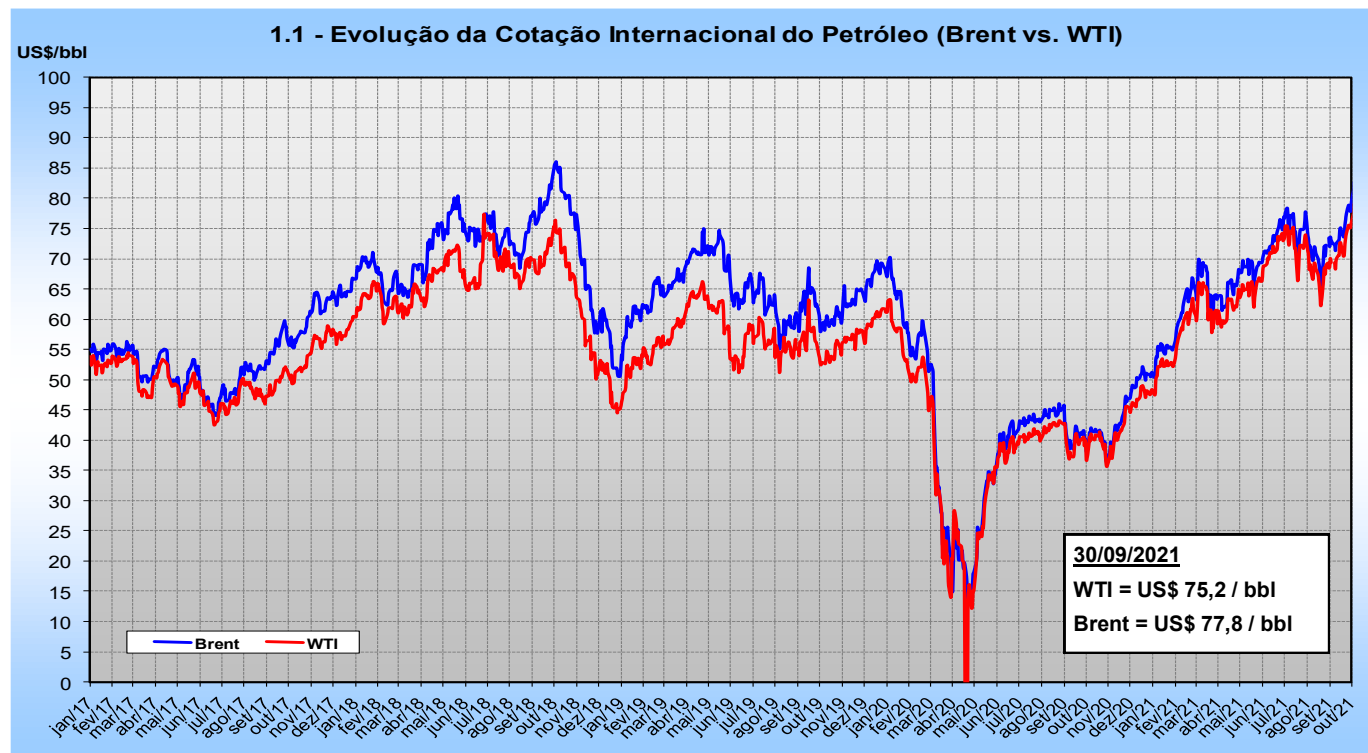
Número 189
Setembro de 2021

Índice

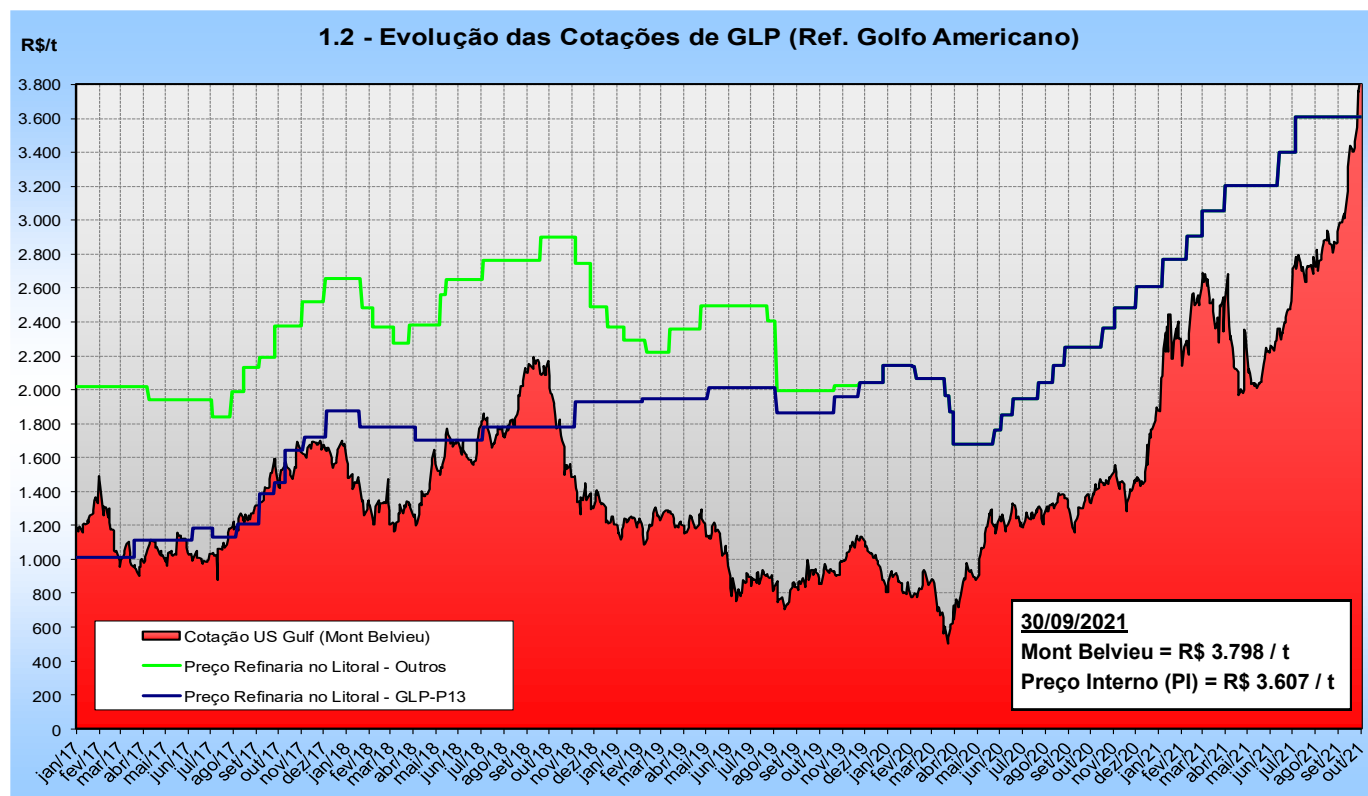
1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais	1
2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países.....	4
3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil.....	7
4) Formação de Preços de GLP, Gasolina e Diesel.....	9
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e outros Energéticos.....	11
6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo	12
7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados	13
8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados.....	21
9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização.....	24
10) Índice de Conformidade dos Combustíveis	25

1) Preços de Realização: Brasil x Cotações Internacionais

As análises deste capítulo não consideram eventual prêmio/deságio dos produtos.



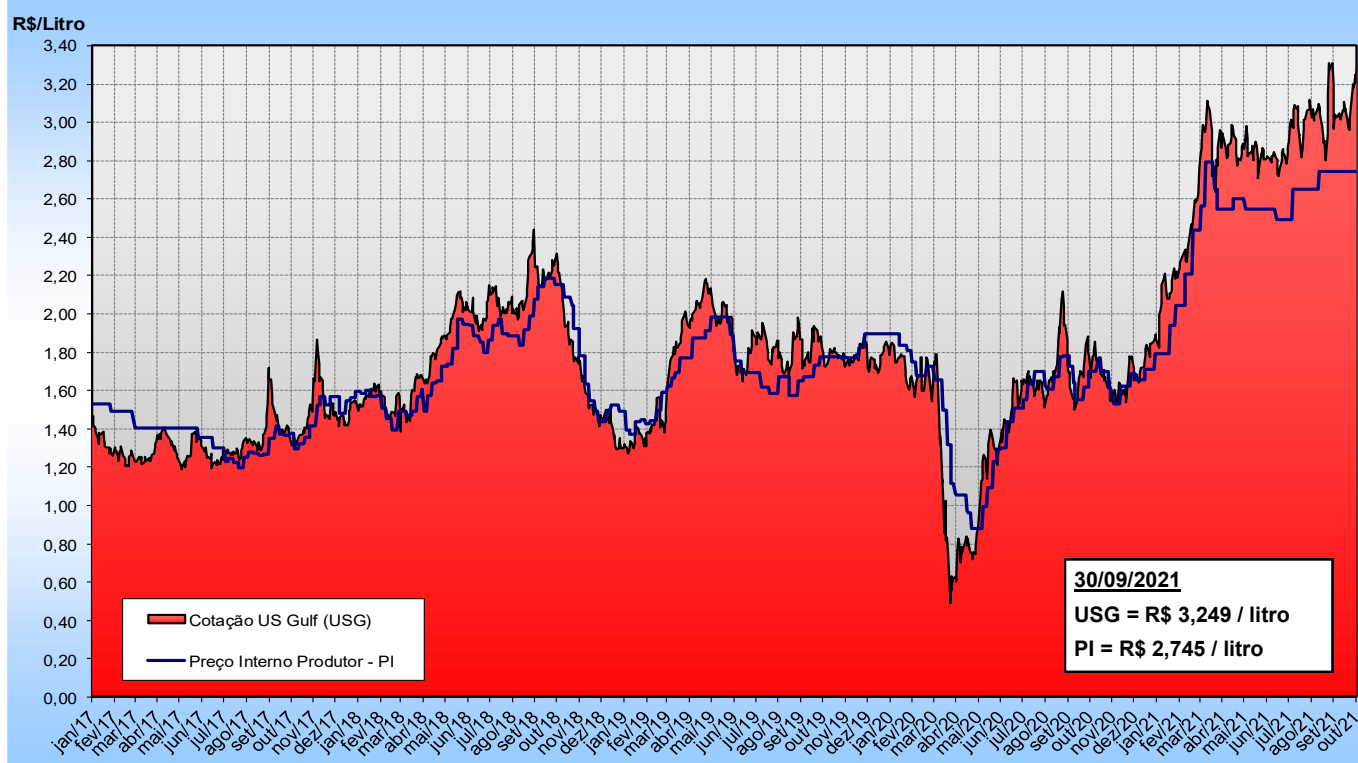
Em 30/09/21, as cotações do WTI e Brent (em dólares americanos) acumulavam valorização de 88% e de 93%, respectivamente, quando comparadas às cotações de um ano atrás (30/09/20). Com relação ao final do mês ago/21, as cotações ao final de set/21 apresentavam valorização de 9,9% para o WTI e de 5,9% para o Brent.



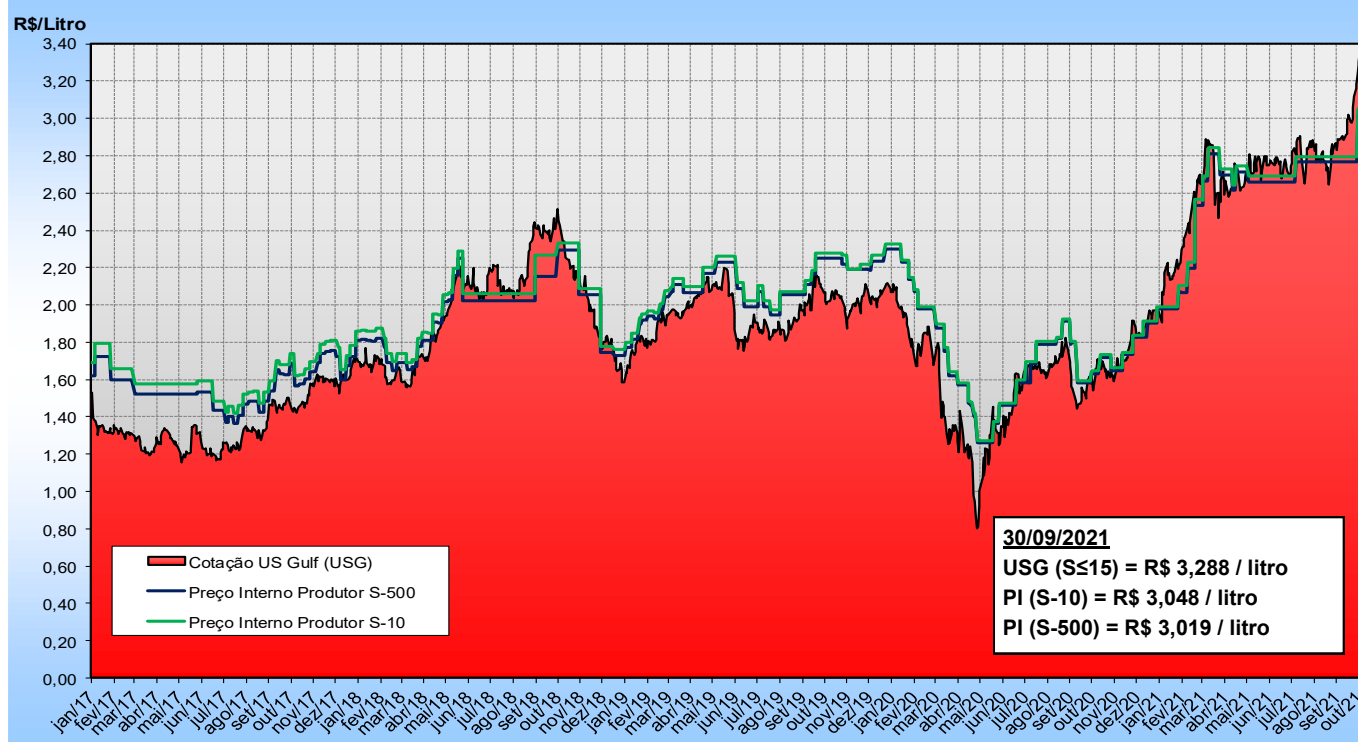
A cotação Mont Belvieu do GLP (em dólares americanos) em 30/09/21 encontrava-se 186% superior à cotação do dia 30/09/20.

Nota: Em 25/11/19, a Petrobras equalizou os preços praticados entre os mercados residencial e industrial.

1.3 - Evolução das Cotações de Gasolina A (Ref. Golfo Americano)



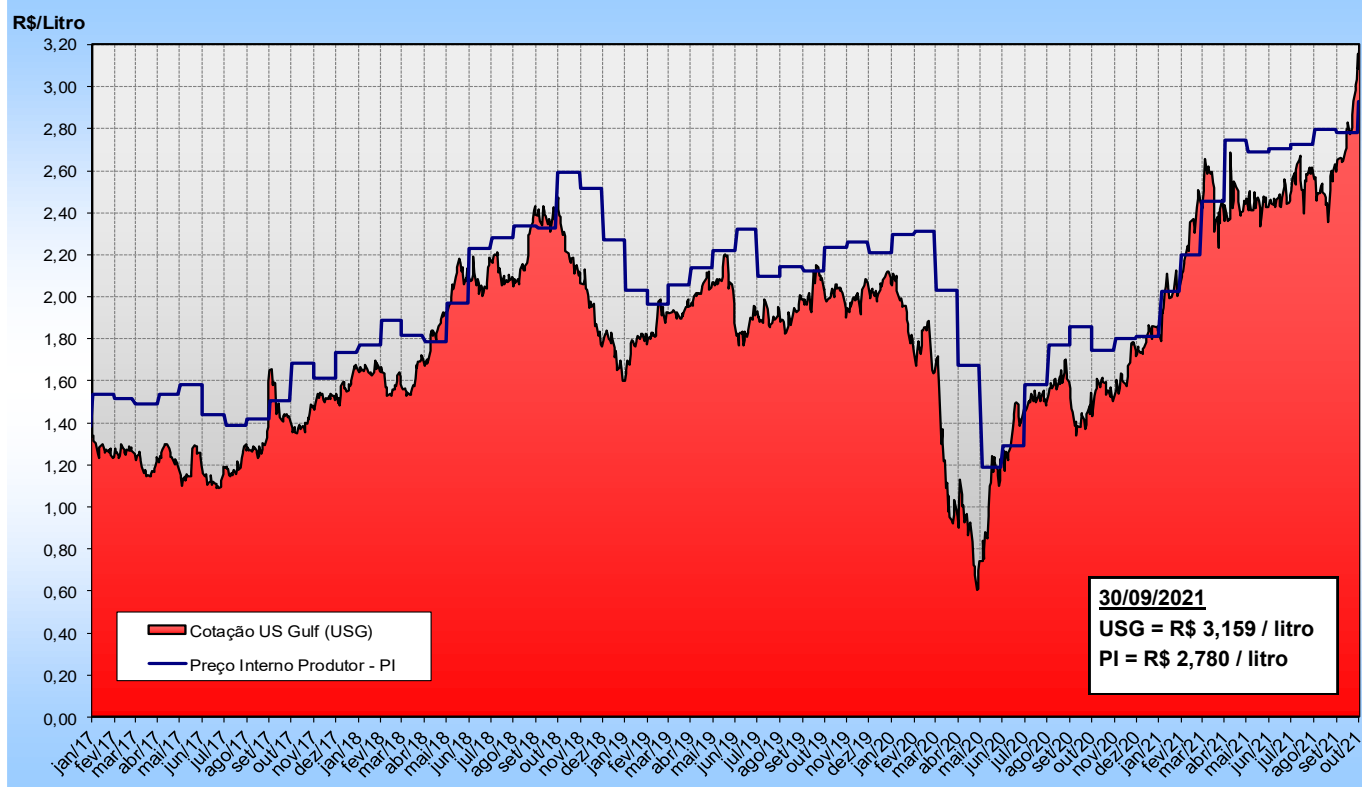
1.4 - Evolução das Cotações de Óleo Diesel A (Ref. Golfo Americano)



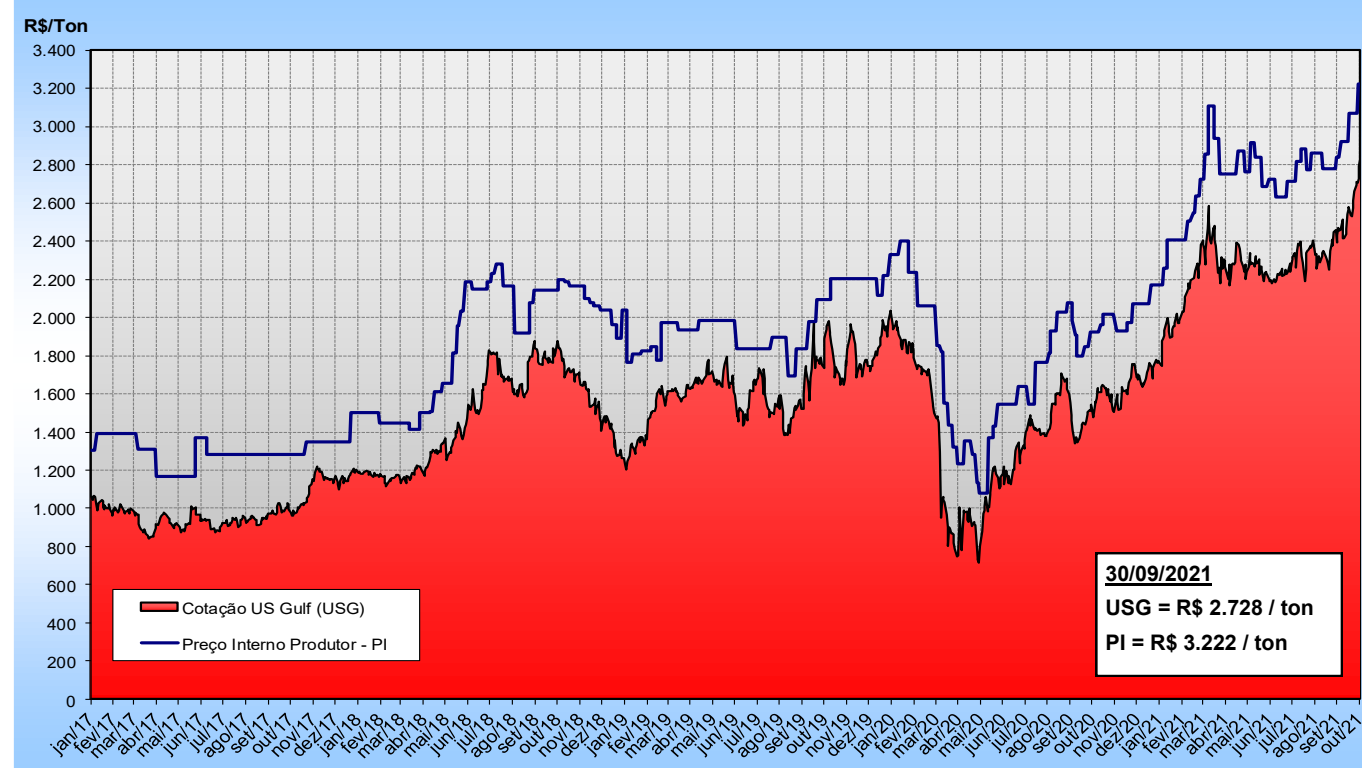
As cotações *US Gulf* (em dólares americanos) da gasolina e óleo diesel apresentaram, respectivamente, variação de +1,8% e +9,4%, quando comparados os valores alcançados em 30/09/21 e 31/08/21.

Gasolina S50 desde janeiro de 2014.

1.5 - Evolução das Cotações de QAV (Ref. Golfo Americano)



1.6 - Evolução das Cotações de OC (Ref. Golfo Americano)

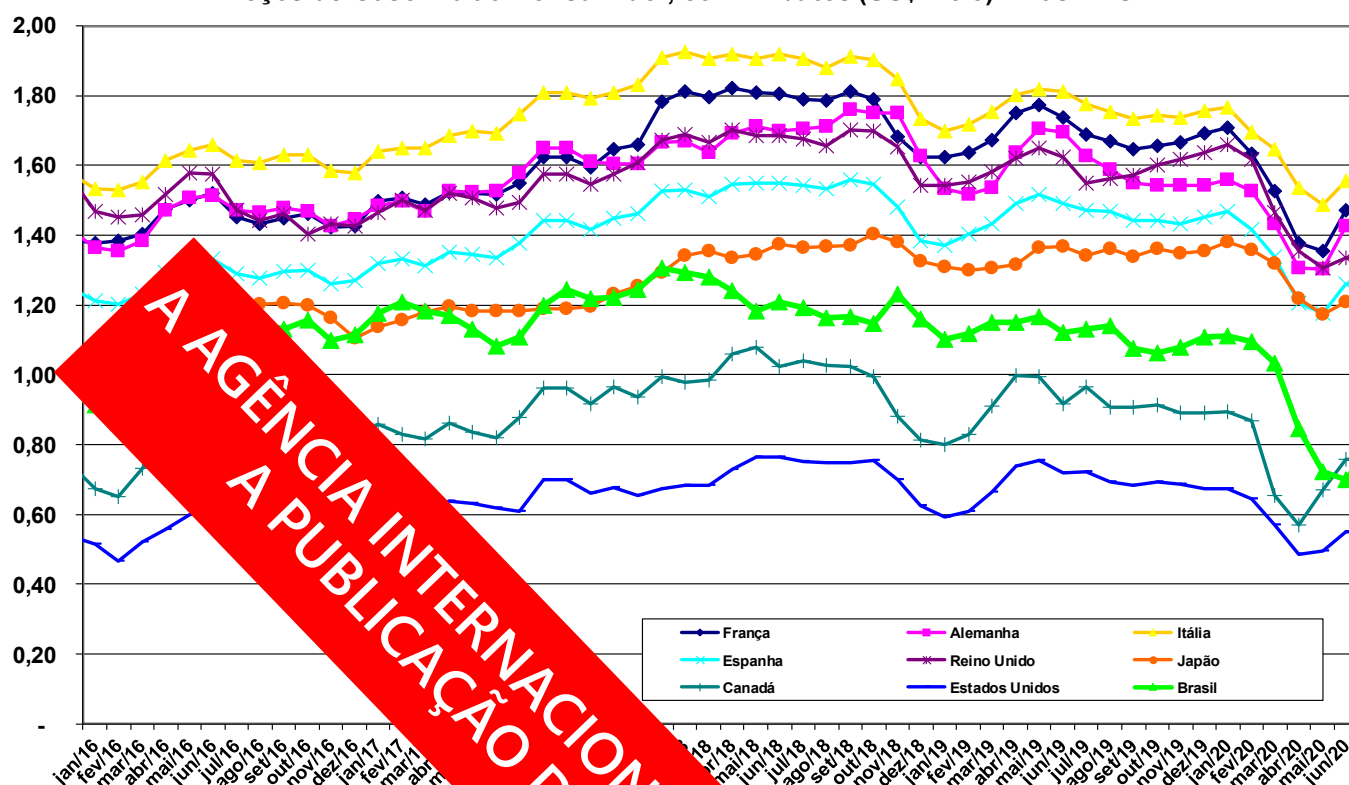


Ao se comparar os valores observados em 30/09/21 e 31/08/21 (em dólares americanos), verifica-se valorização para a cotação *US Gulf* do QAV de +14,6% e de +7,8% para o óleo combustível.

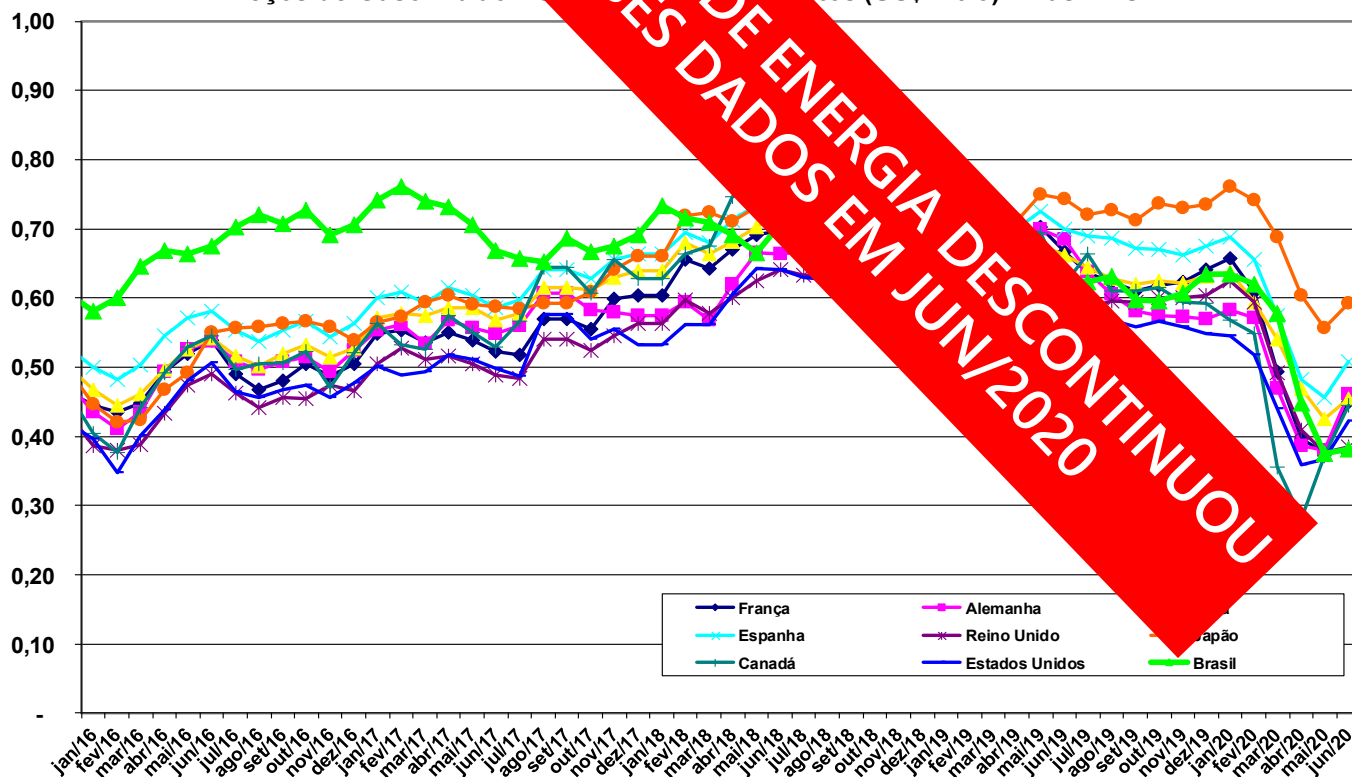
Obs.: cotação do dólar americano em 30/09/2021: R\$ 5,439.

2) Preços de Gasolina e Diesel ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

2.1 - Preços de Gasolina ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

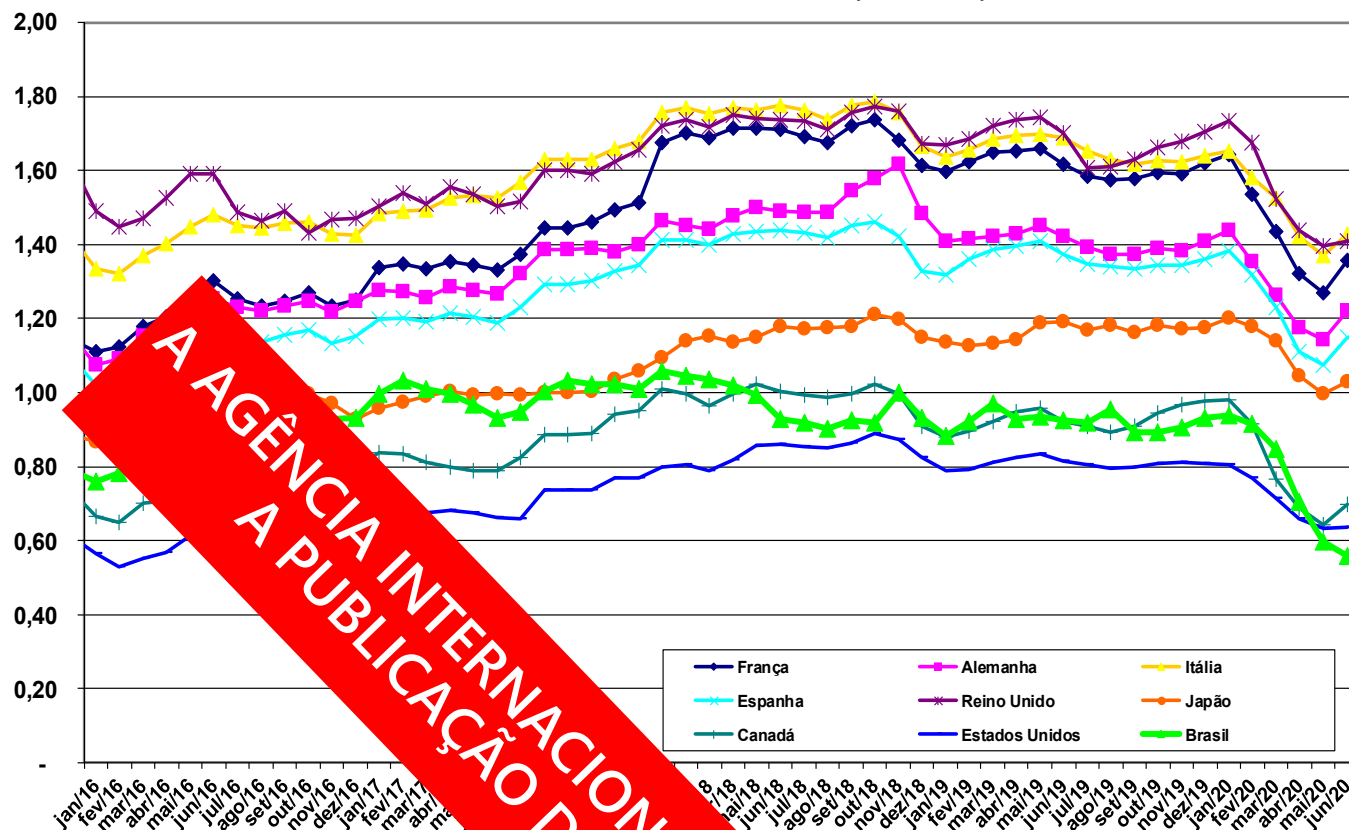


2.2 - Preços de Gasolina ao Consumidor sem Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

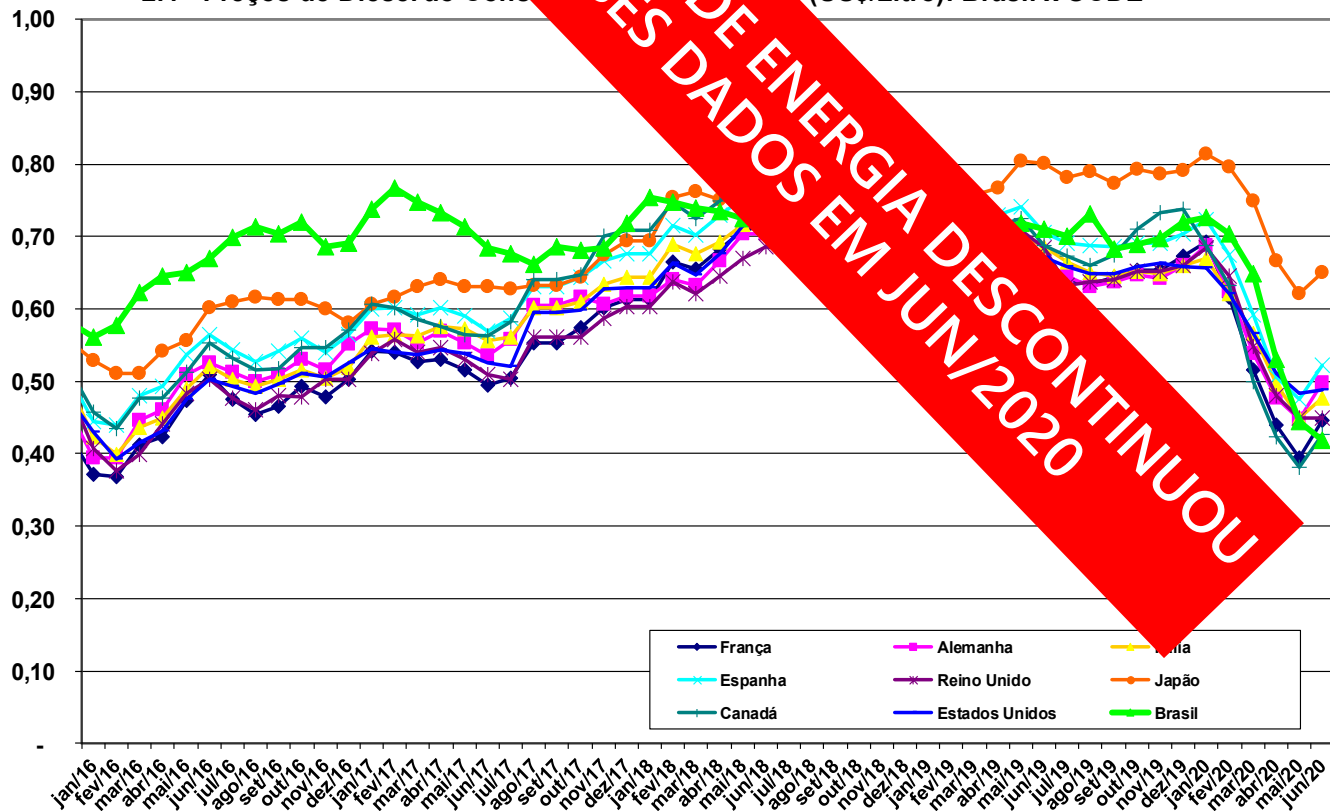


Nos países europeus indicados, a média dos preços da gasolina ao consumidor em jun/20 avançou 3,3% em relação a mai/20. O litro de gasolina em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,550, valor 11,3% superior ao percebido em mai/20.

2.3 - Preços de Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro): Brasil x OCDE

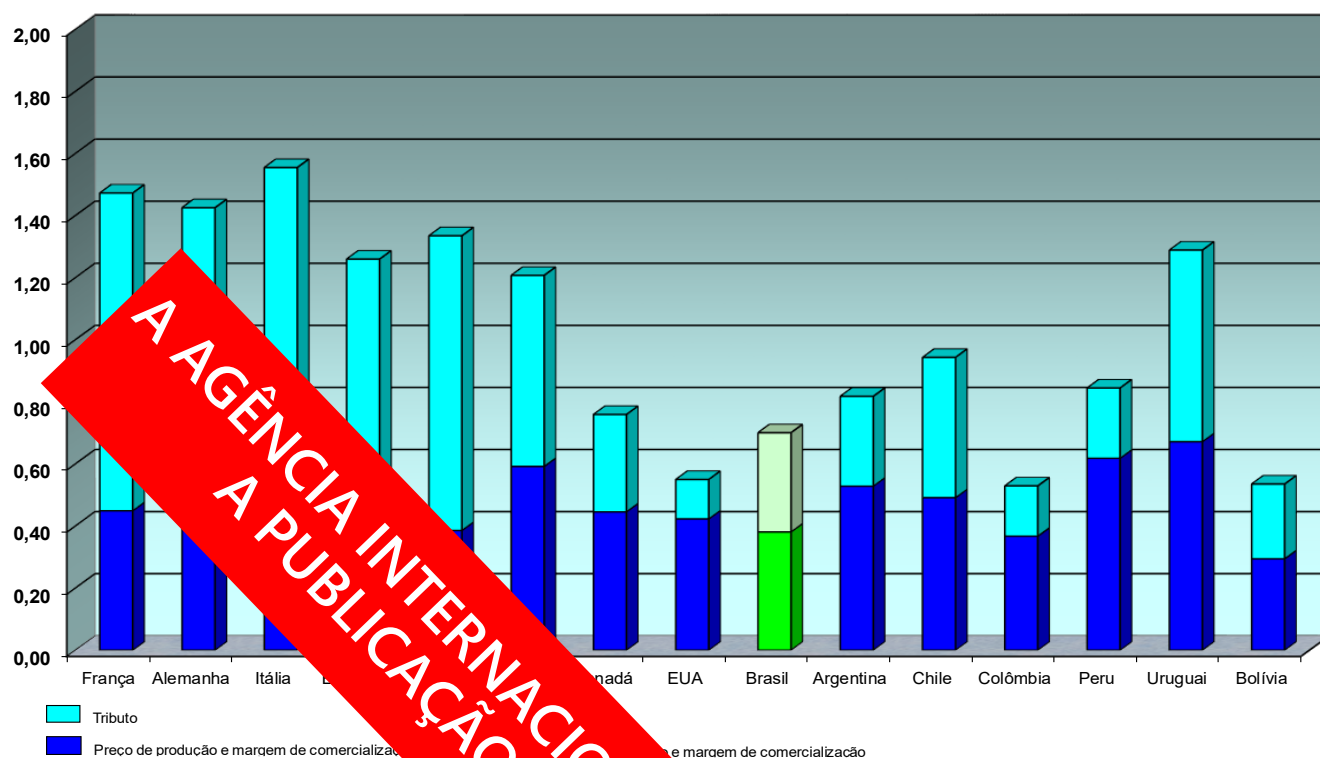


2.4 - Preços de Diesel ao Consumidor (US\$/Litro): Brasil x OCDE

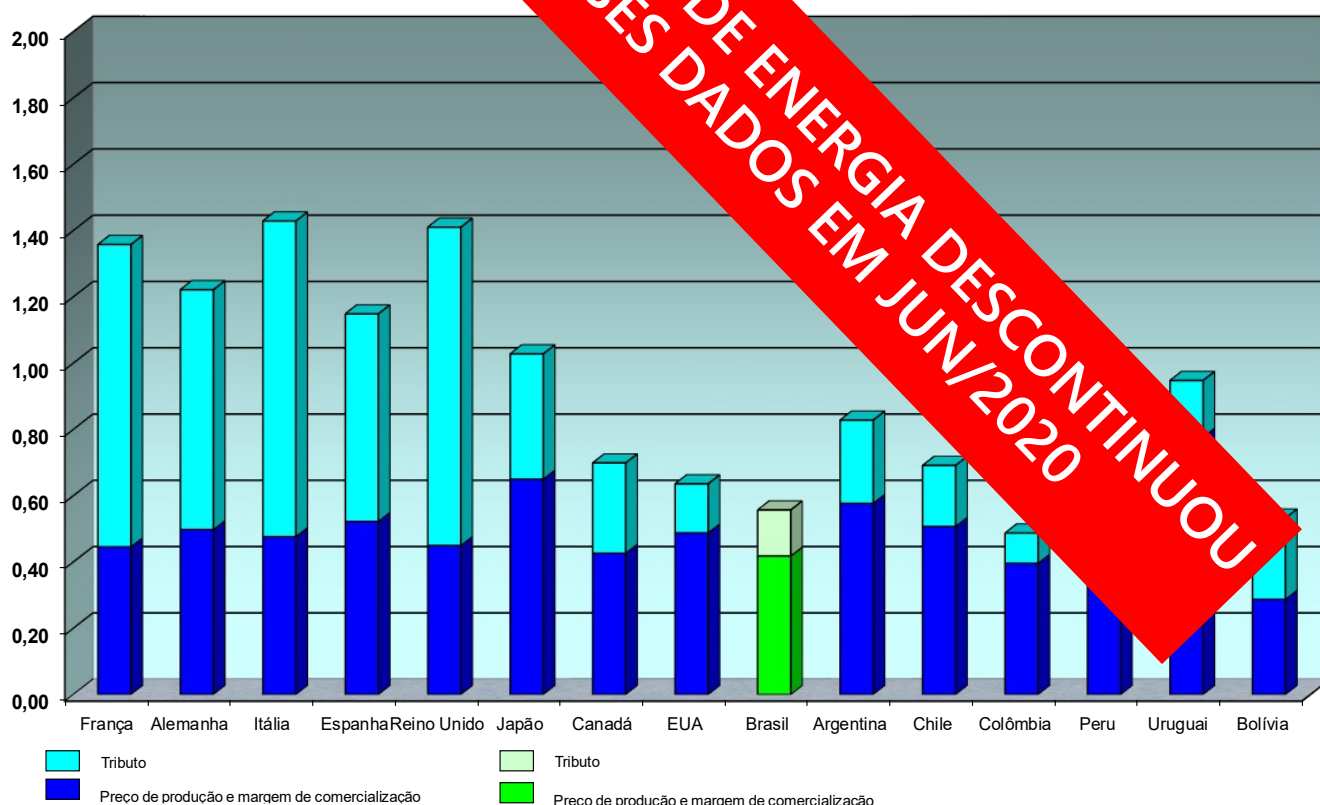


Nos países europeus indicados, a média dos preços do diesel ao consumidor em jun/20 avançou 2,2% em relação a mai/20. O litro do diesel em jun/20 foi comercializado nos EUA ao preço médio de US\$ 0,636, valor 0,6% inferior ao percebido em mai/20.

2.5 - Preços da Gasolina ao Consumidor, com Tributos, (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



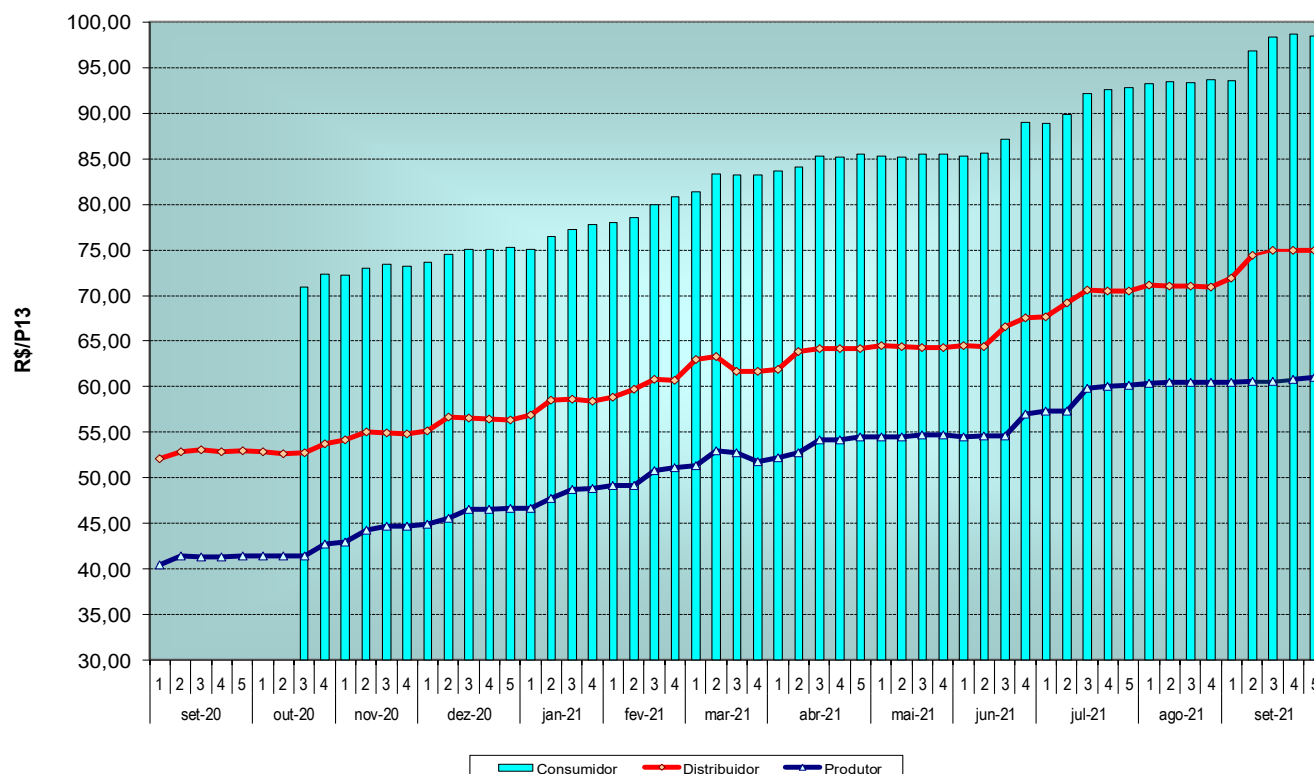
2.6 - Preços do Óleo Diesel ao Consumidor, com Tributos (US\$/Litro) em jun/20
Brasil, América do Sul e OCDE



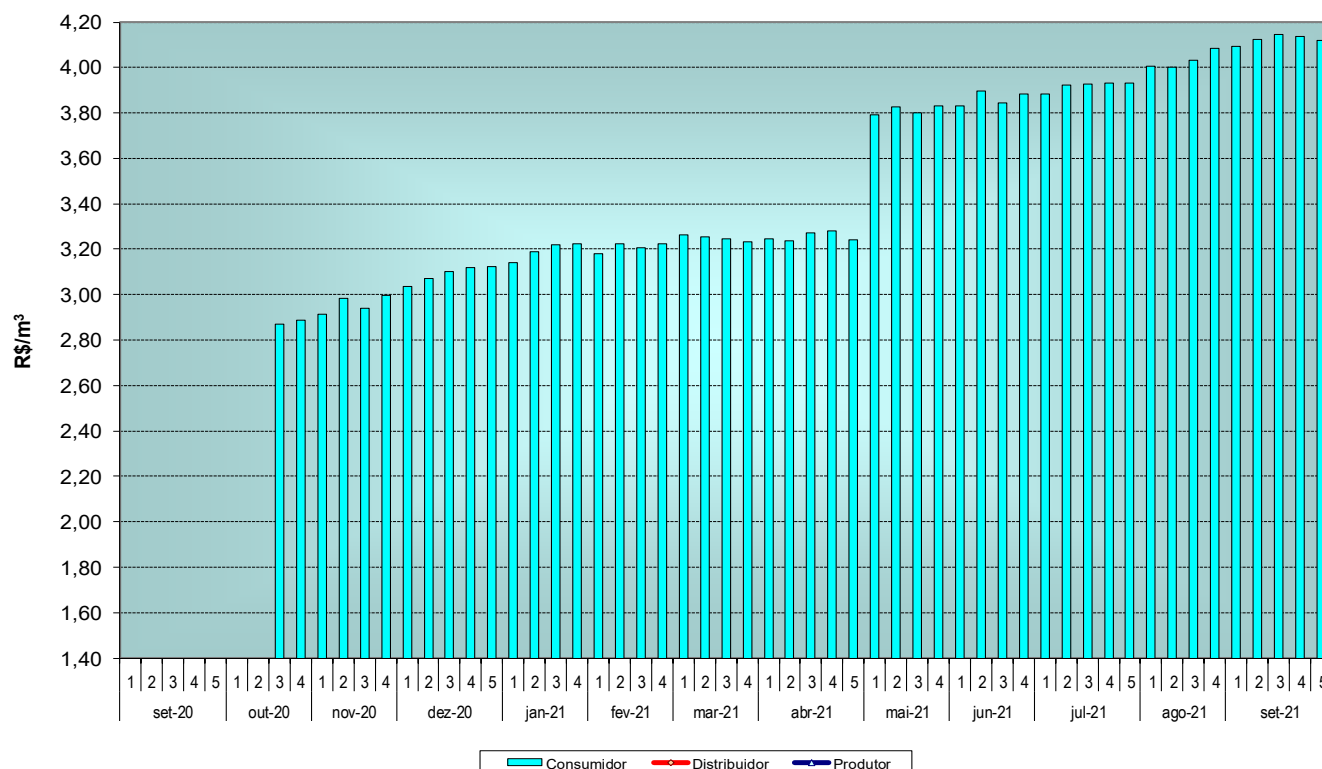
Comparando os preços ao consumidor de gasolina, em dólar, nos países da América do Sul e OCDE explicitados no gráfico, constata-se que em jun/20 o nível médio de preços desse último grupo situou-se 69% acima da média observada nas economias sulamericanas. Para o óleo diesel, essa relação entre os preços médios dos países membros da OCDE e dos sulamericanos foi de 59%.

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis - Média Brasil

3.1 - GLP Residencial Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.2 - GNV Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil

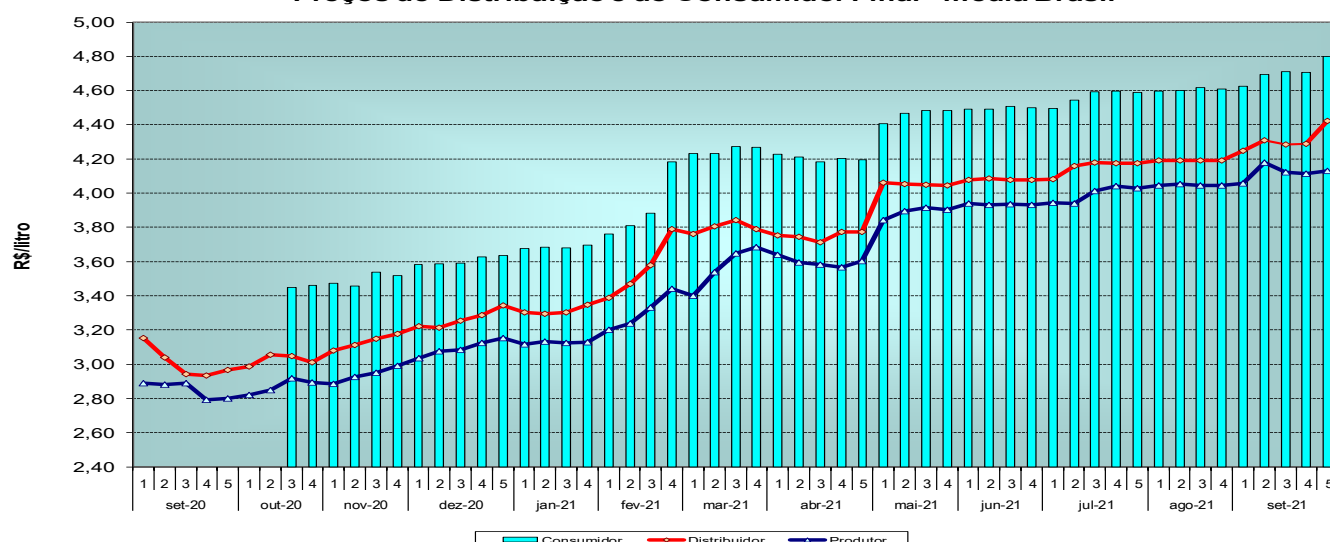


Entre set/20 e set/21, o preço médio de distribuição do GLP avançou 40,7%, enquanto o preço ao consumidor avançou 37,2%. Ainda para o GLP ao consumidor, o preço médio subiu 2,4% entre jul/21 e ago/21. Para o GNV, no período entre set/20 e set/21, o preço ao consumidor avançou 29,1%.

A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

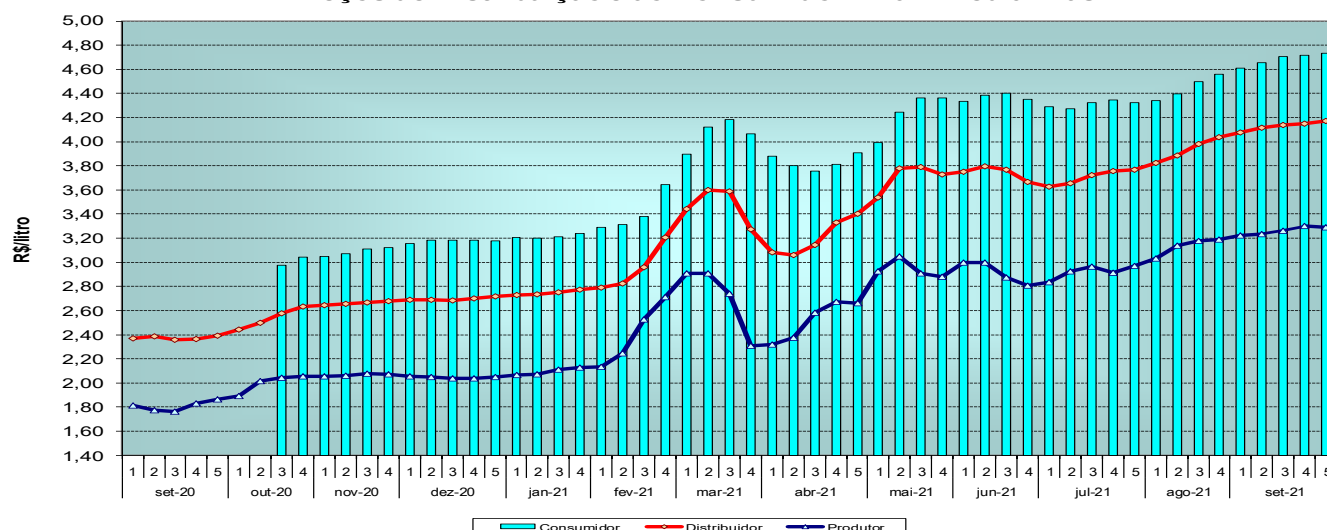
3.3 - Óleo Diesel

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



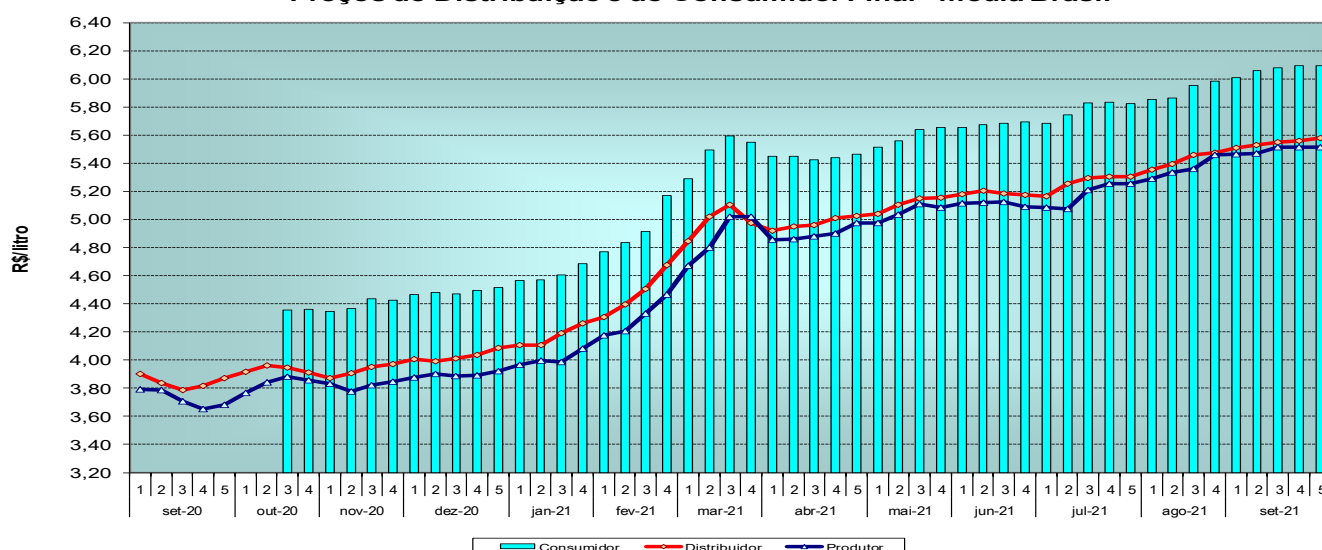
3.4 - Etanol Hidratado

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



3.5 - Gasolina

Preços de Distribuição e ao Consumidor Final - média Brasil



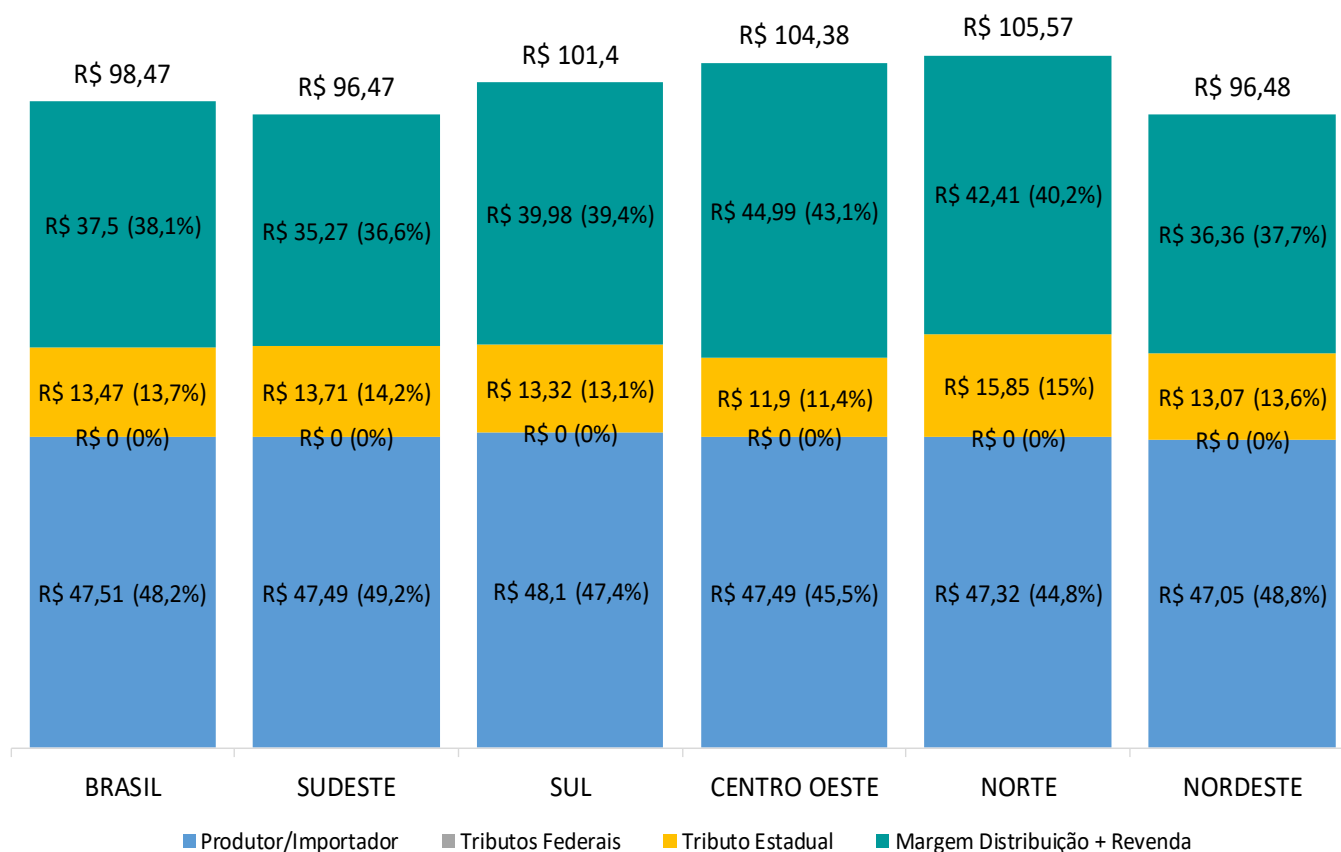
Comparando os meses de ago/21 e set/21, o preço de distribuição de óleo diesel avançou 2,9% e o de revenda avançou 2,2%. No caso do etanol hidratado, o preço de distribuição cresceu 5,0% e o de revenda avançou 5,3%. Com relação à gasolina, o preço de distribuição avançou 2,3% e o de revenda avançou 2,6%.

OBS - O preço do produtor de etanol não inclui impostos de substituição tributária.

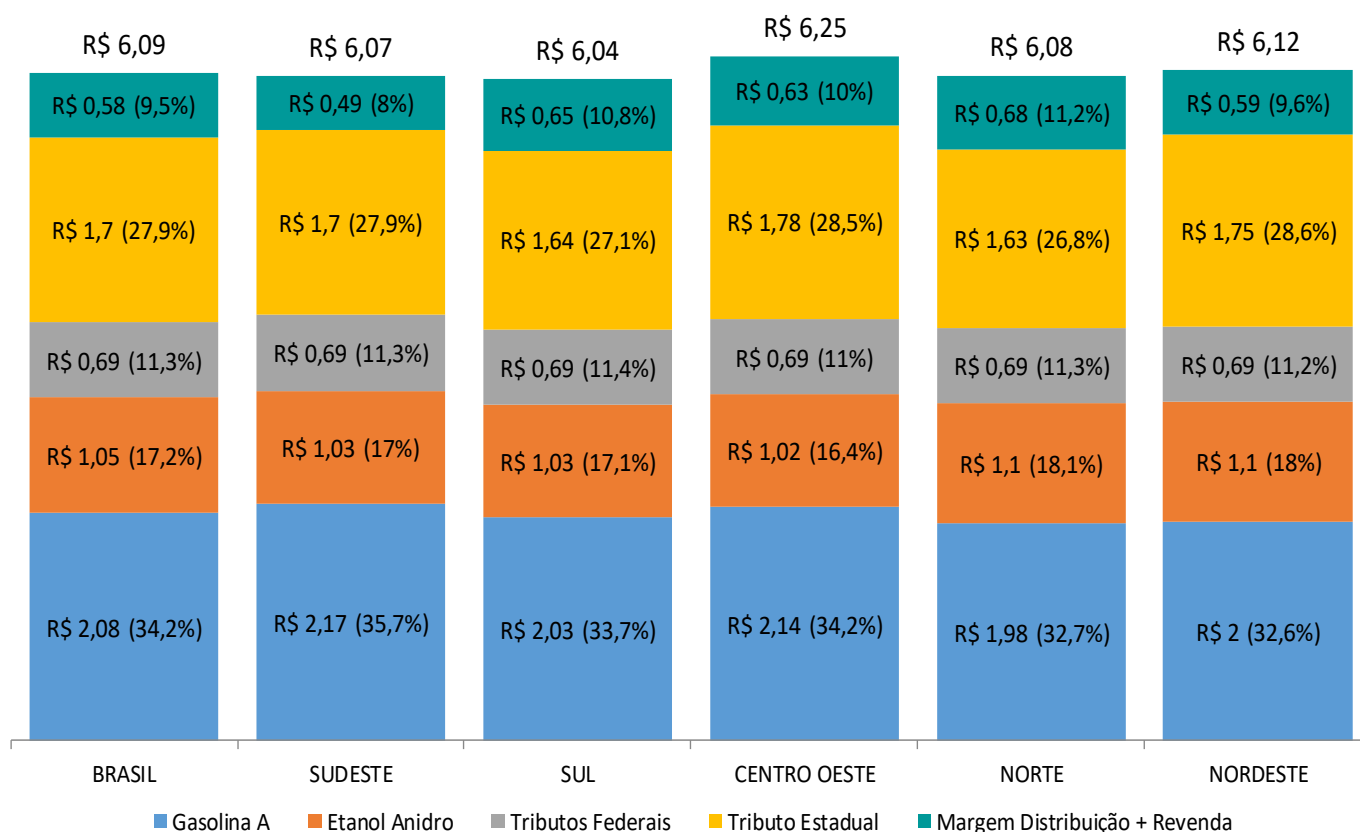
A metodologia de pesquisa de preços foi alterada, com descontinuidade no levantamento no mês de setembro de 2020.

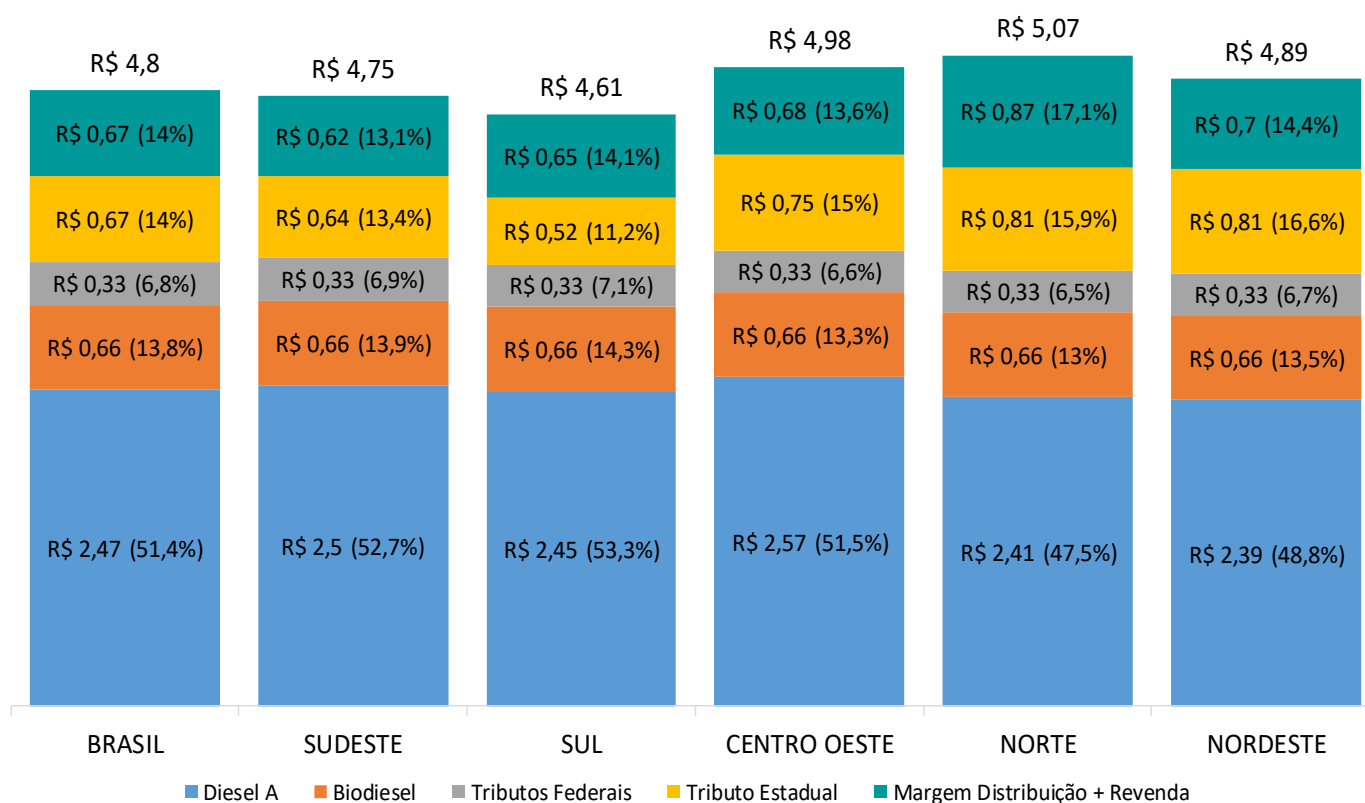
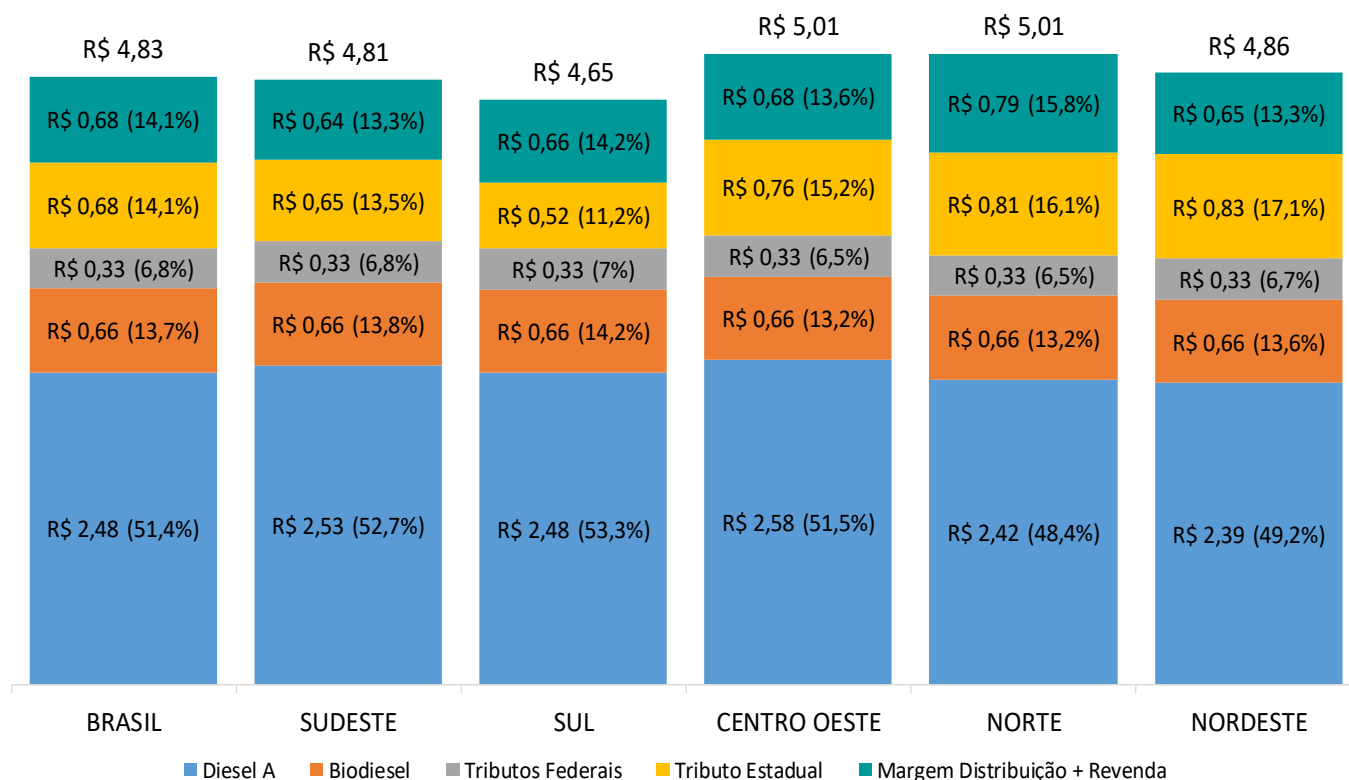
4) Formação de Preços dos GLP, Gasolina e Diesel

4.1 – GLP Residencial P-13, composição do preço ao consumidor (R\$/P-13 e %): 26/09/2021 a 02/10/2021



4.2 – Gasolina C (E27), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 26/09/2021 a 02/10/2021

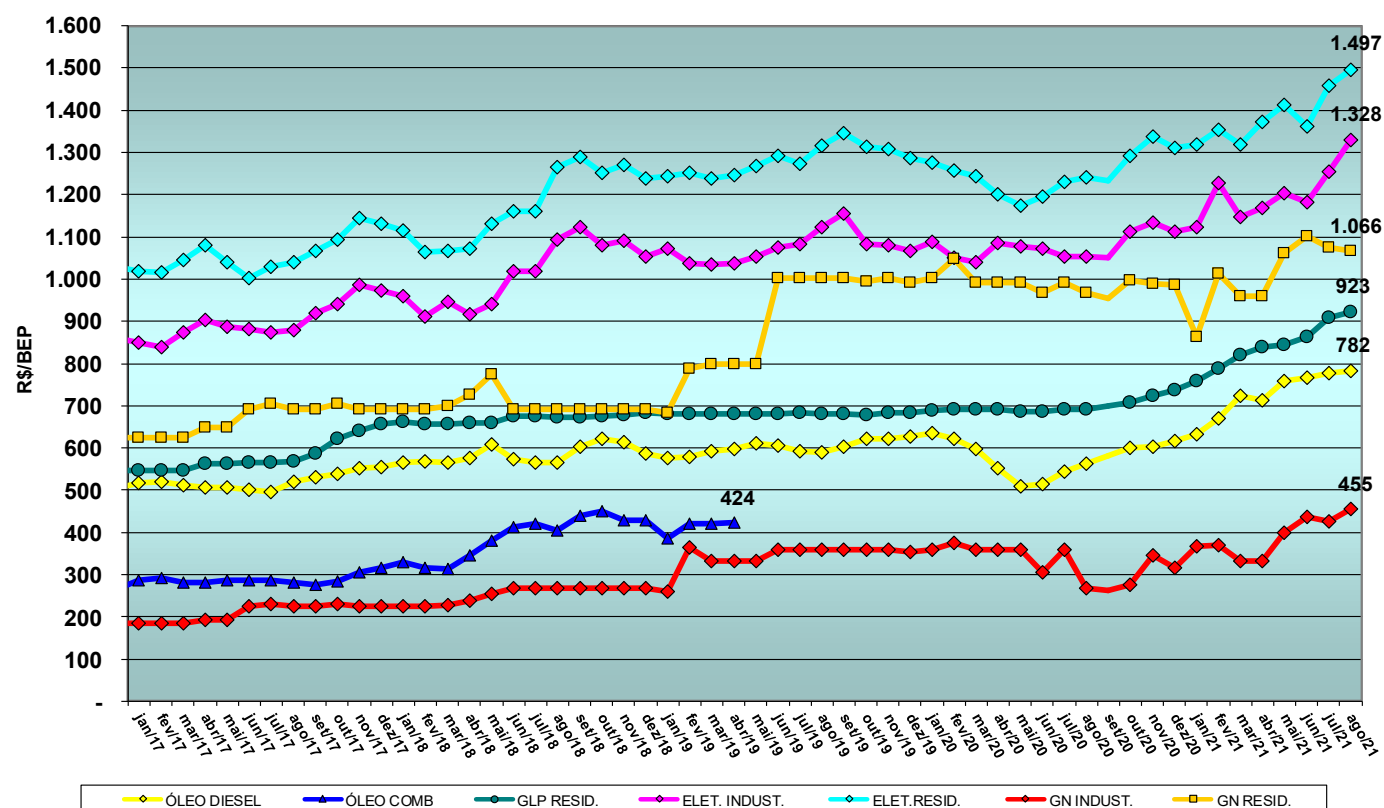


4.3 – Óleo Diesel S-500 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 26/09/2021 a 02/10/2021**4.4 – Óleo Diesel S-10 (B12), composição do preço ao consumidor (R\$/litro e %): 26/09/2021 a 02/10/2021**

OBS: Com o objetivo de apropriar o tempo de propagação dos reajustes promovidos pelo fornecedor primário, adota-se defasagem de uma semana entre os preços do produtor/importador e os preços de distribuição e revenda.

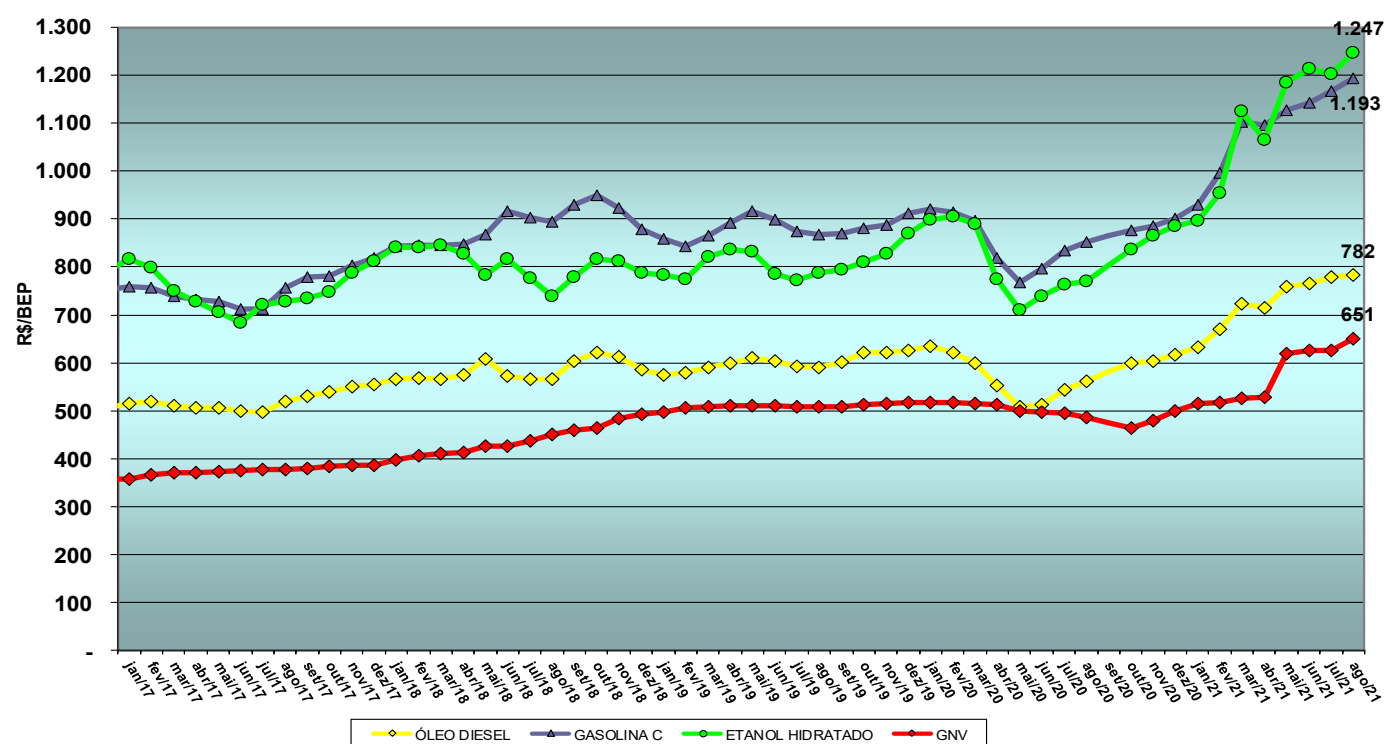
5) Comparativo de Preços ao Consumidor dos Derivados do Petróleo e Outros Energéticos

5.1 - Mercados Residencial, Comercial e Industrial: GLP, óleos diesel e combustível, gás natural, energia elétrica industrial e residencial (R\$/bep)



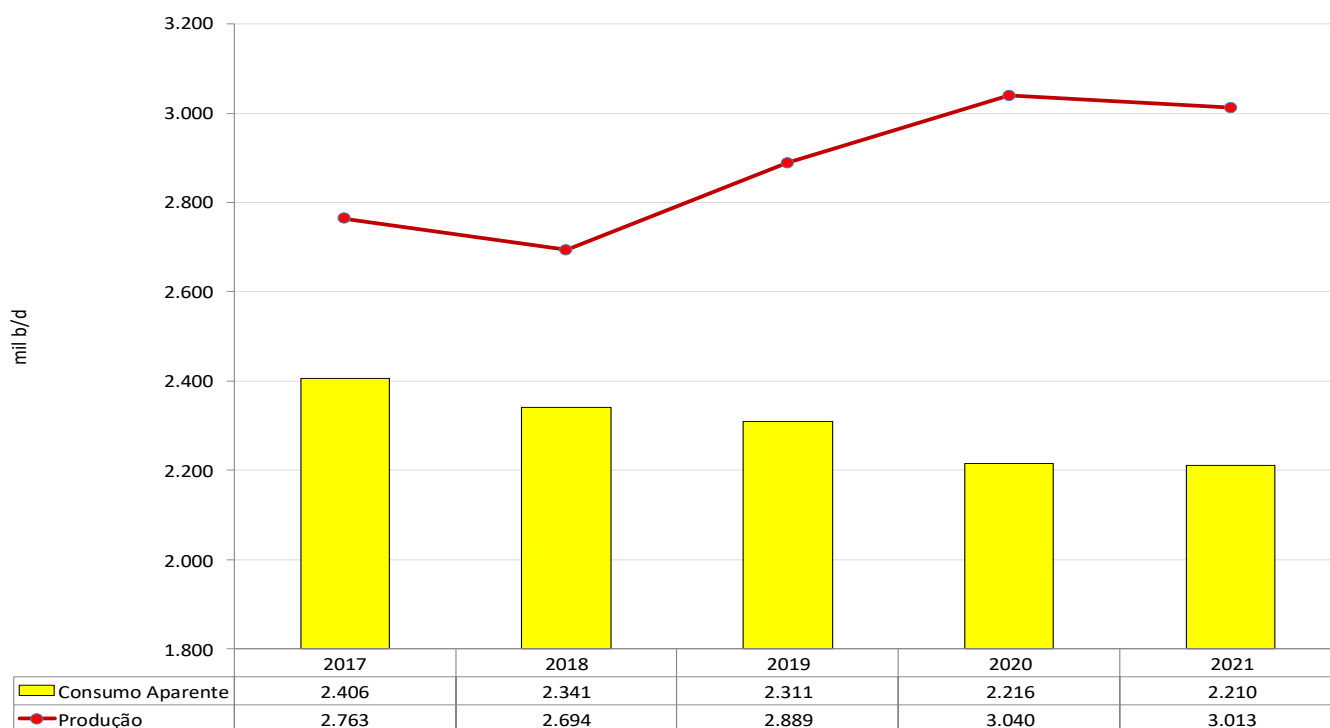
OBS: preços do gás natural da Comgas (SP).

5.2 - Mercado Automotivo: gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e GNV (R\$/bep)

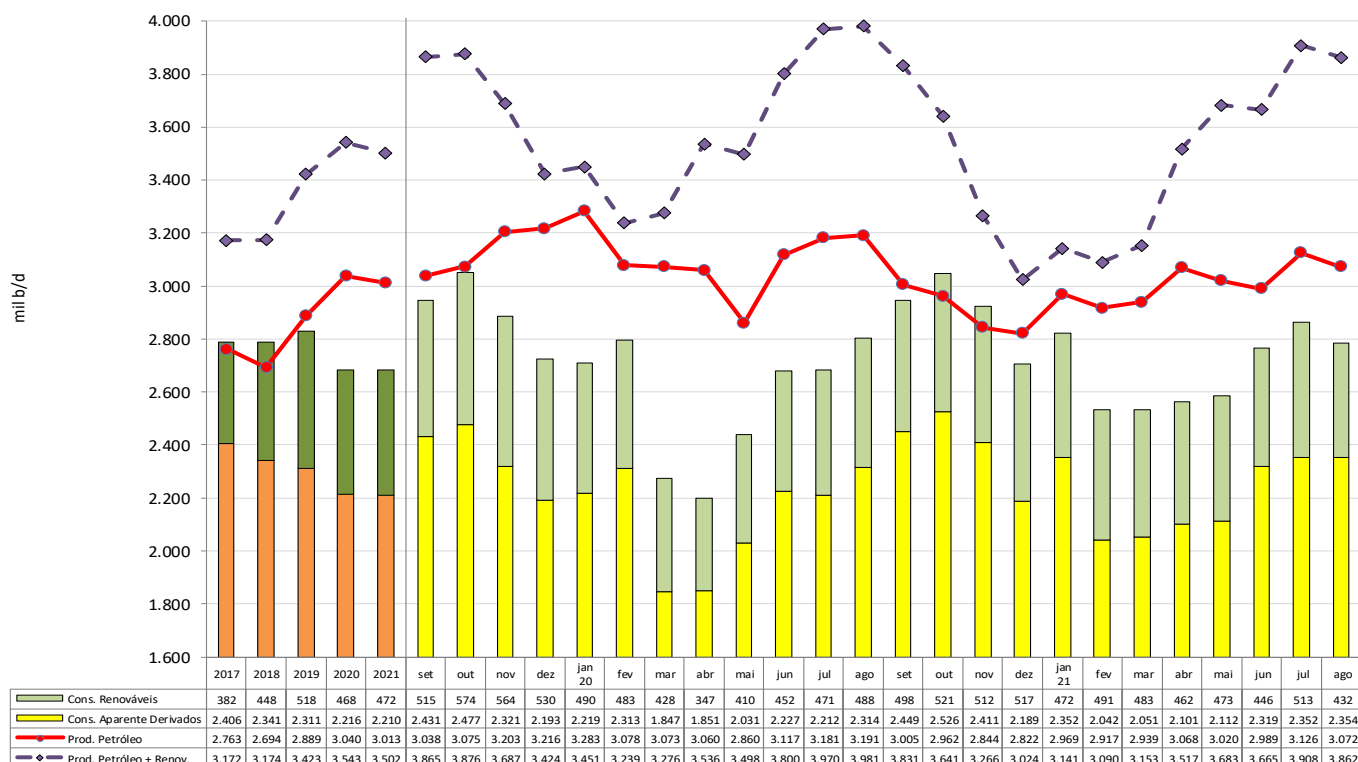


6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo e LGN

6.1 - Médias Anuais - petróleo e derivados



6.2 - Médias Mensais - petróleo, derivados e renováveis

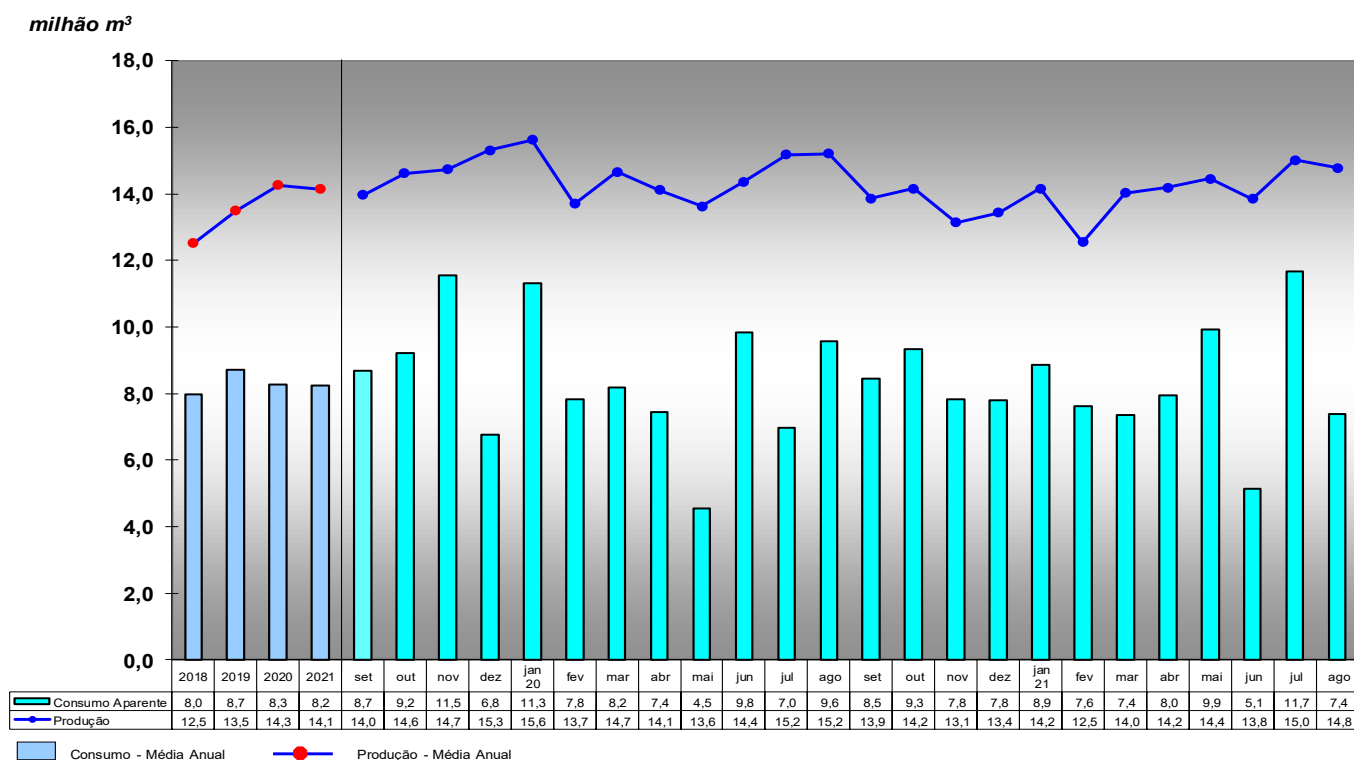


A média diária da produção nacional de petróleo e LGN nos últimos 12 meses em ago/21 ficou 31,0% acima da média diária de consumo aparente de derivados de petróleo. A produção de petróleo em campos brasileiros alcançada no mês ago/21 foi de 3.072 mil bbl/d, registrando variação negativa de 3,7% com relação ao mesmo mês do ano anterior.

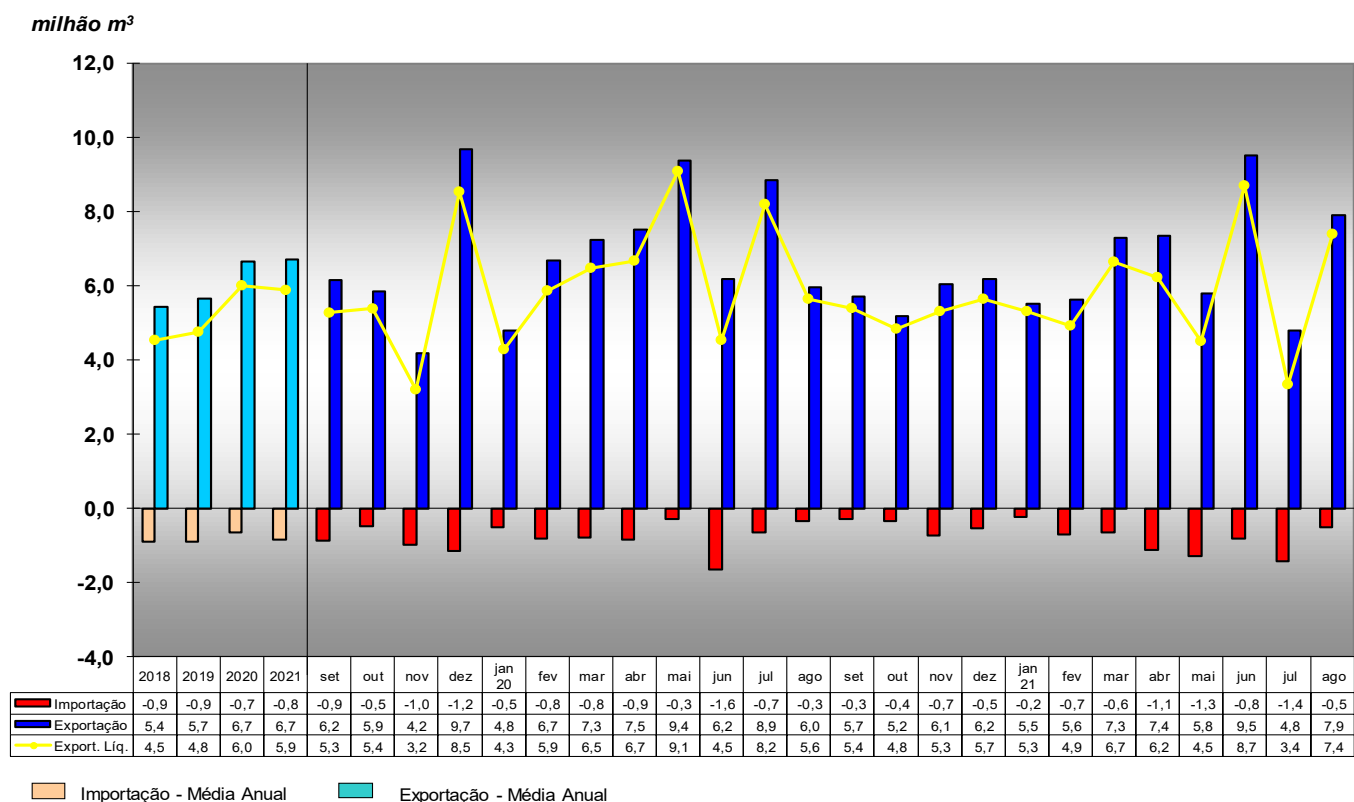
Neste gráfico, inclui-se produção e consumo de renováveis (etanol e biodiesel), em base equivalente aos seus substitutos (gasolina e óleo diesel). Tal medida permite visualizar a parcela atendida pelas fontes limpas, substituindo diretamente o consumo de combustíveis fósseis.

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Petróleo e Derivados

7.1) Petróleo - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



7.2) Petróleo - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



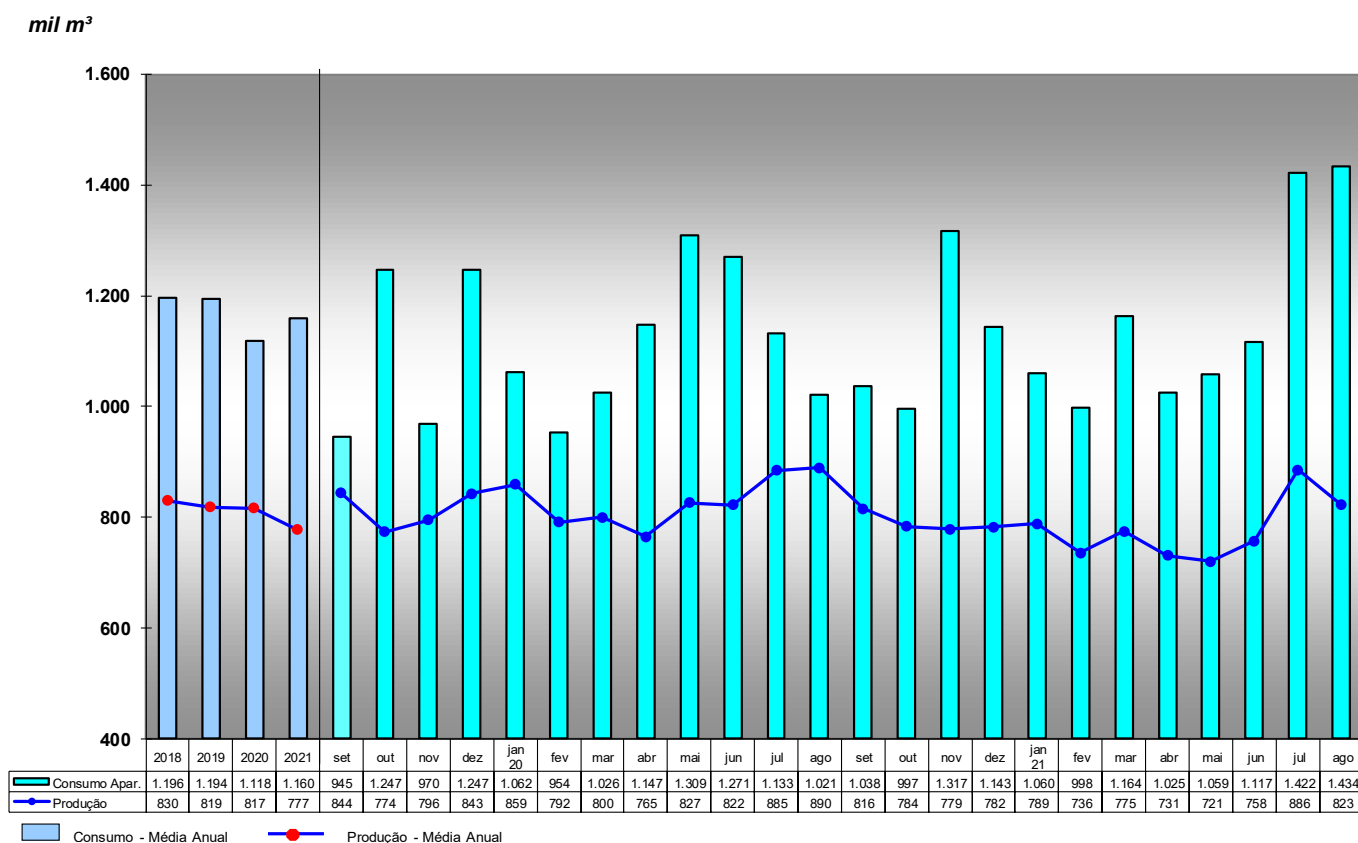
Com. Exterior (ago/21):

- Importação: Argélia (56%), EUA (35%) e Rússia (9%).

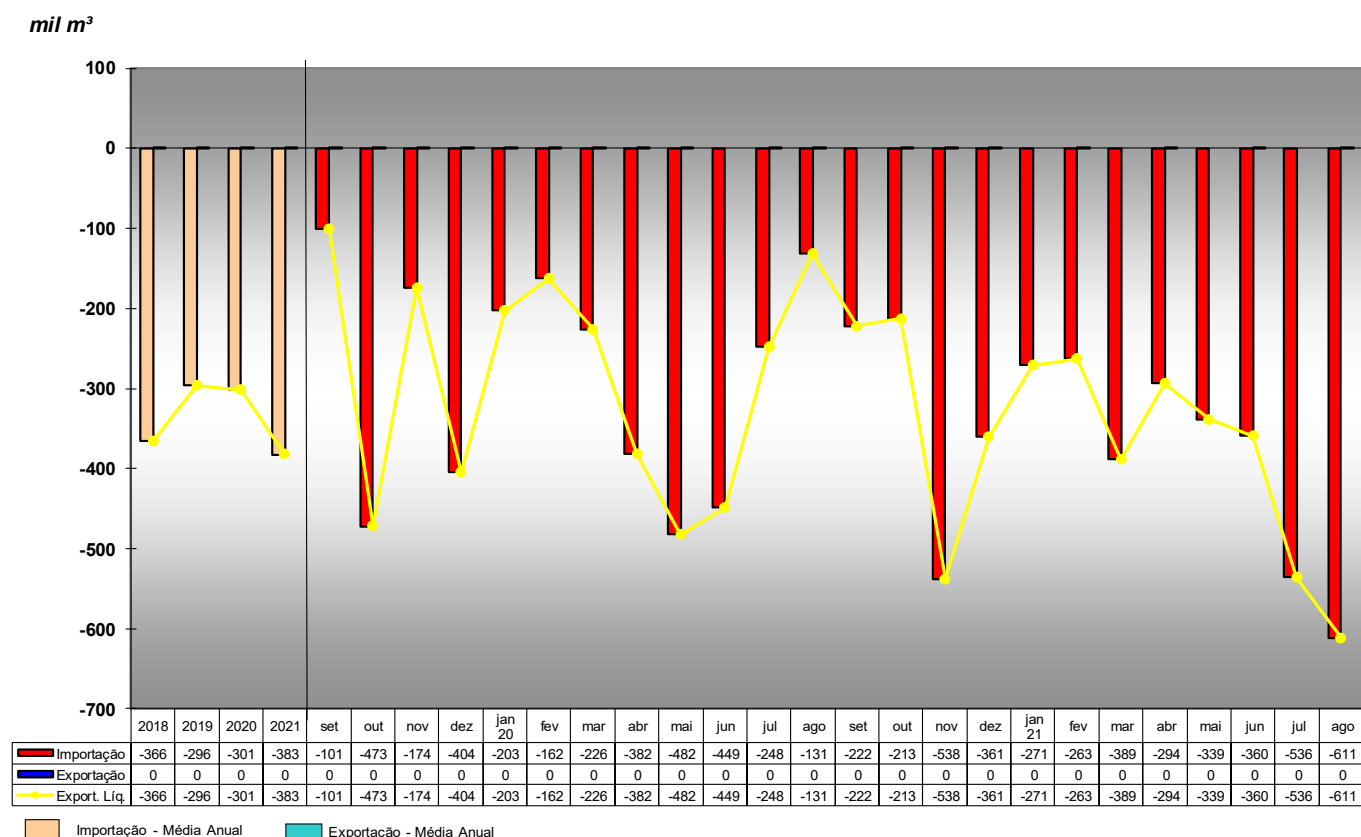
- Exportação: China (39%), EUA (13%), Índia (11%), Portugal (7%), Peru (6%), Espanha (6%) e outros (18%).

O consumo aparente de petróleo (sem incluir LGN) recuou 2,6% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um recuo de 7,5% na importação e um recuo de 4,3% na produção. Nos últimos 12 meses, 45,9% da produção de petróleo foi exportada.

7.3) GLP - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



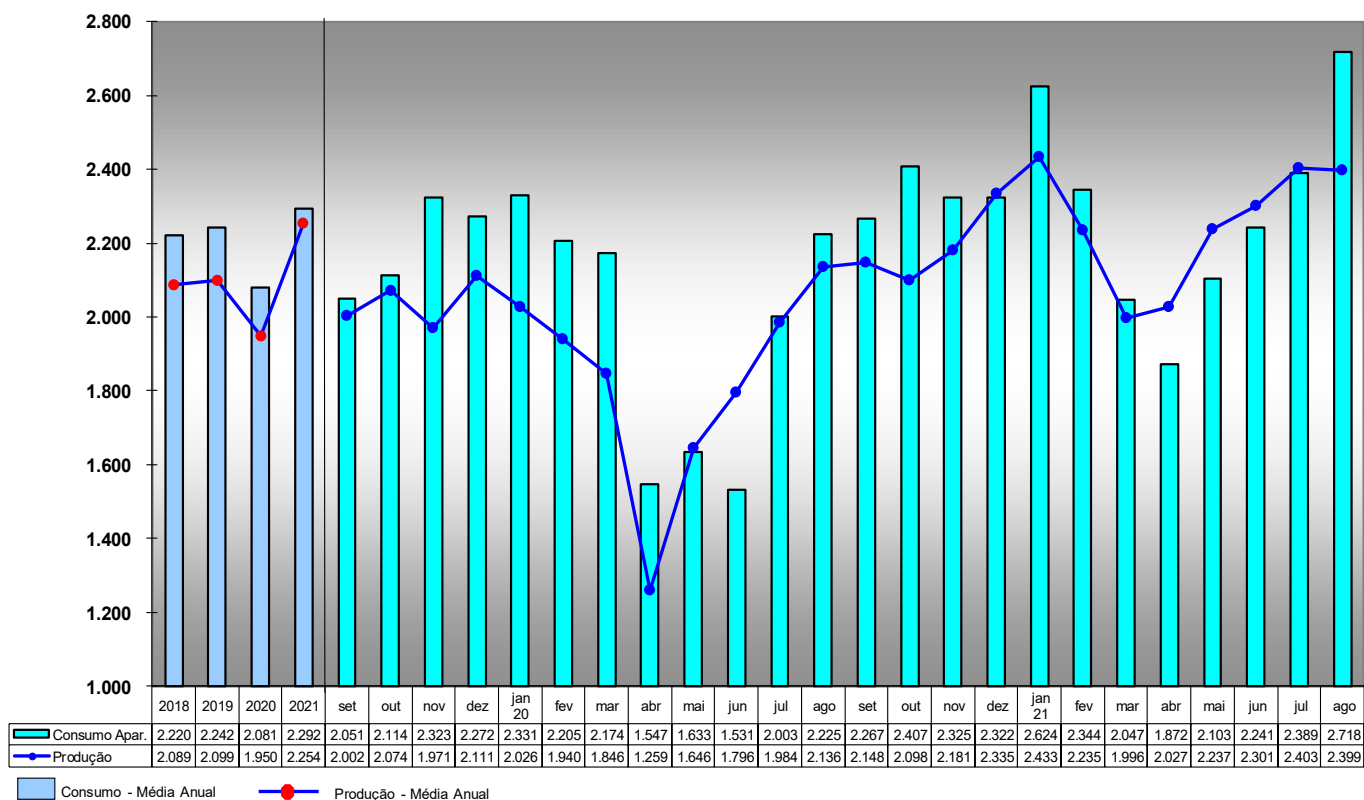
7.4) GLP - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



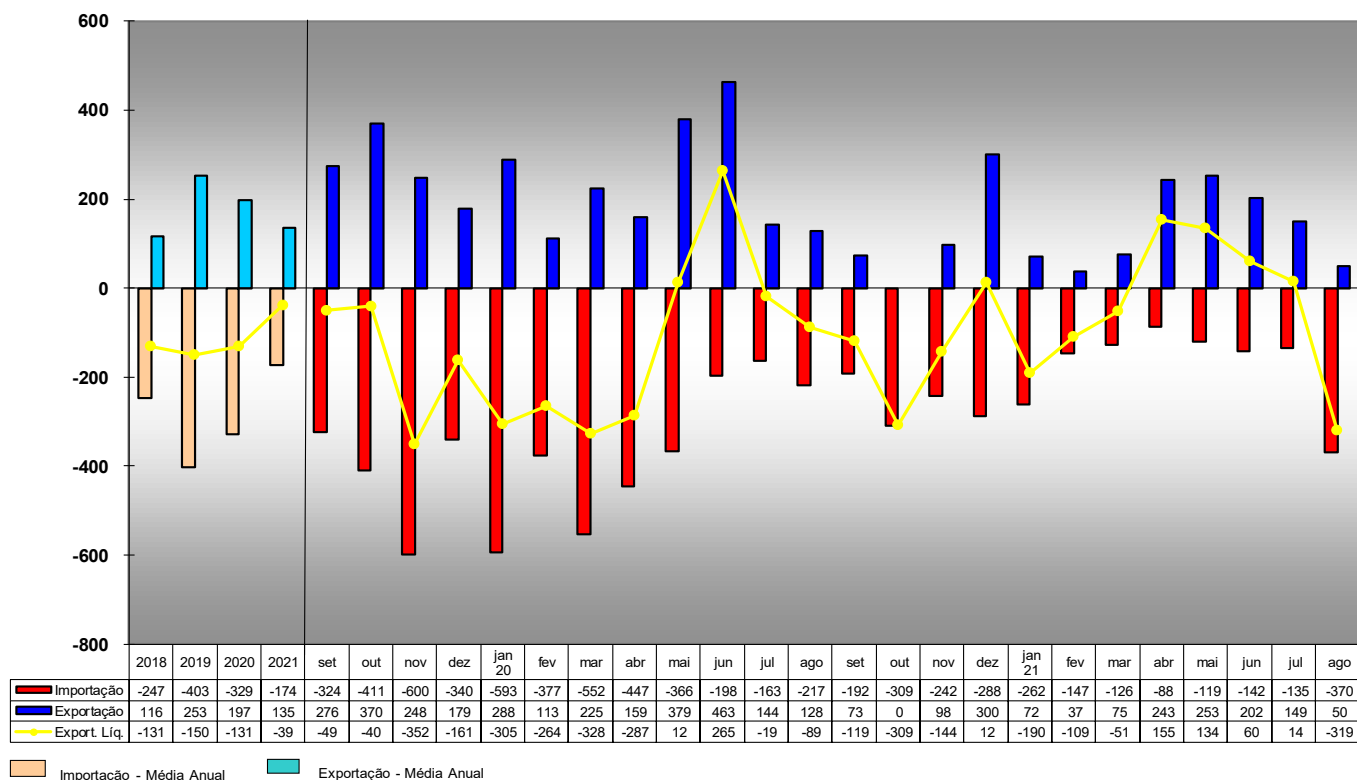
Comércio Exterior - Importação: (ago/21): EUA (97,3%), Argentina (1,7%) e Bolívia (1,0%).

O consumo aparente de GLP avançou 3,3% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um aumento de 27,9% na importação e um recuo de 5,2% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 31,9% do consumo interno de GLP.

7.5) Gasolina A - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

mil m³

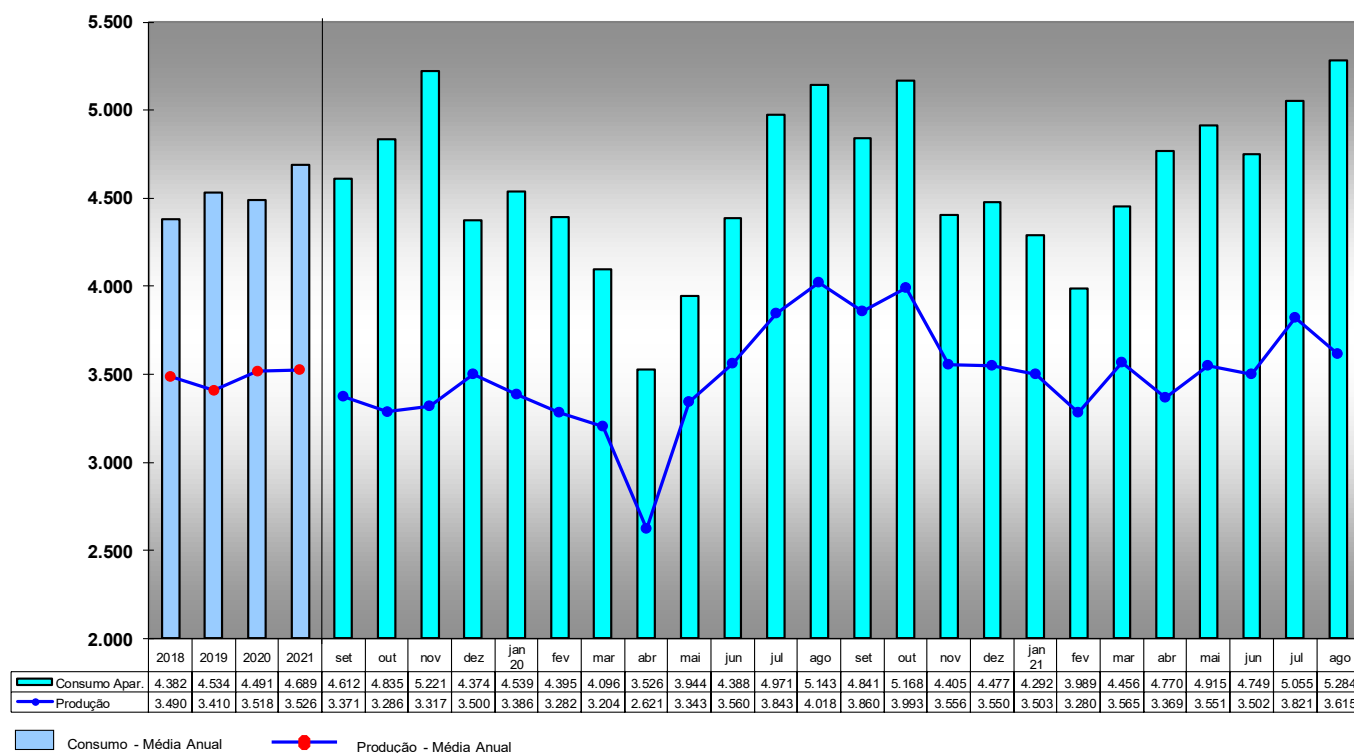
7.6) Gasolina A - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

mil m³

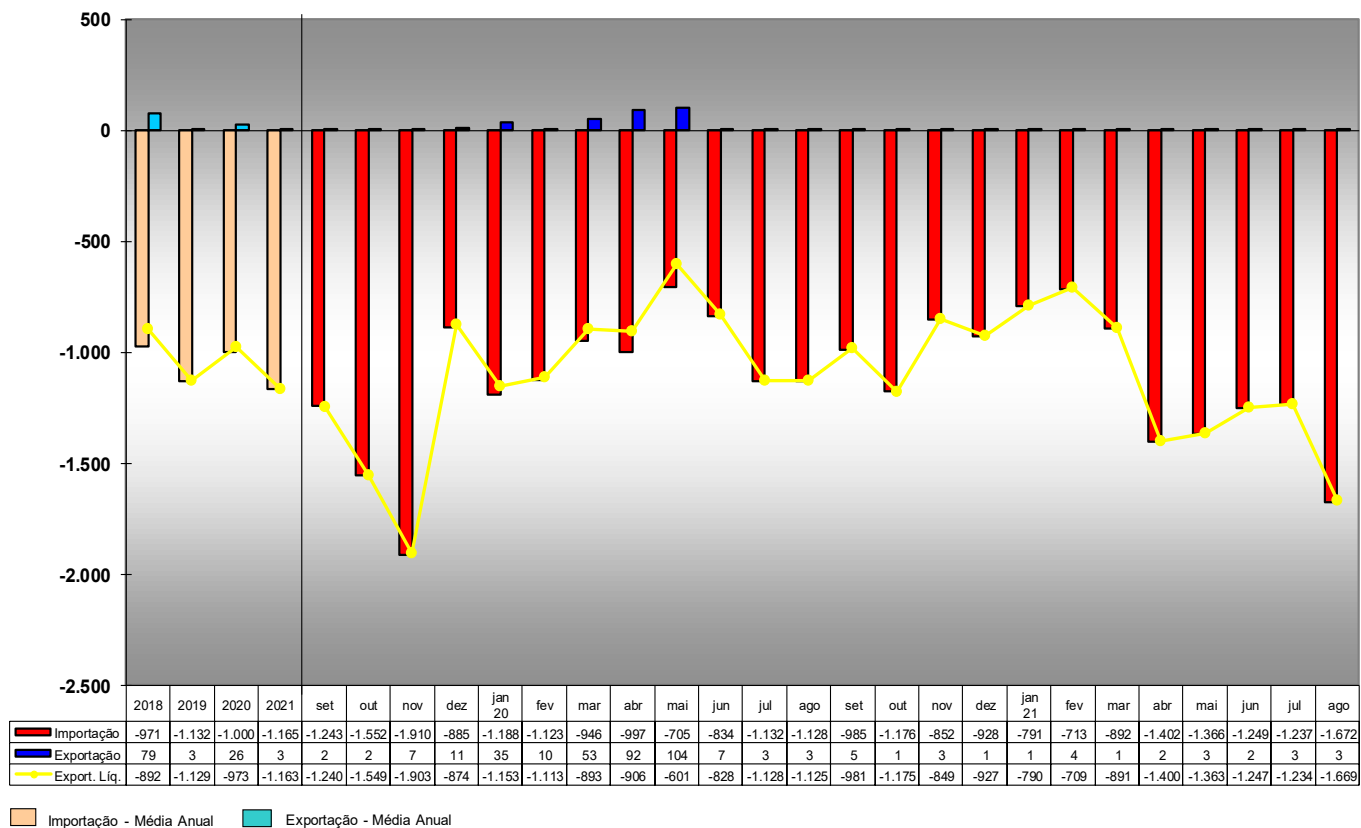
Comércio Exterior - Importação (ago/21): EUA (100%).

O consumo aparente de gasolina A avançou 13,3% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um recuo de 47,8% na importação e um avanço de 17,6% na produção. Nos últimos 12 meses, a importação líquida respondeu por 3,1% do consumo nacional de gasolina A.

7.7) Óleo Diesel - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

mil m³

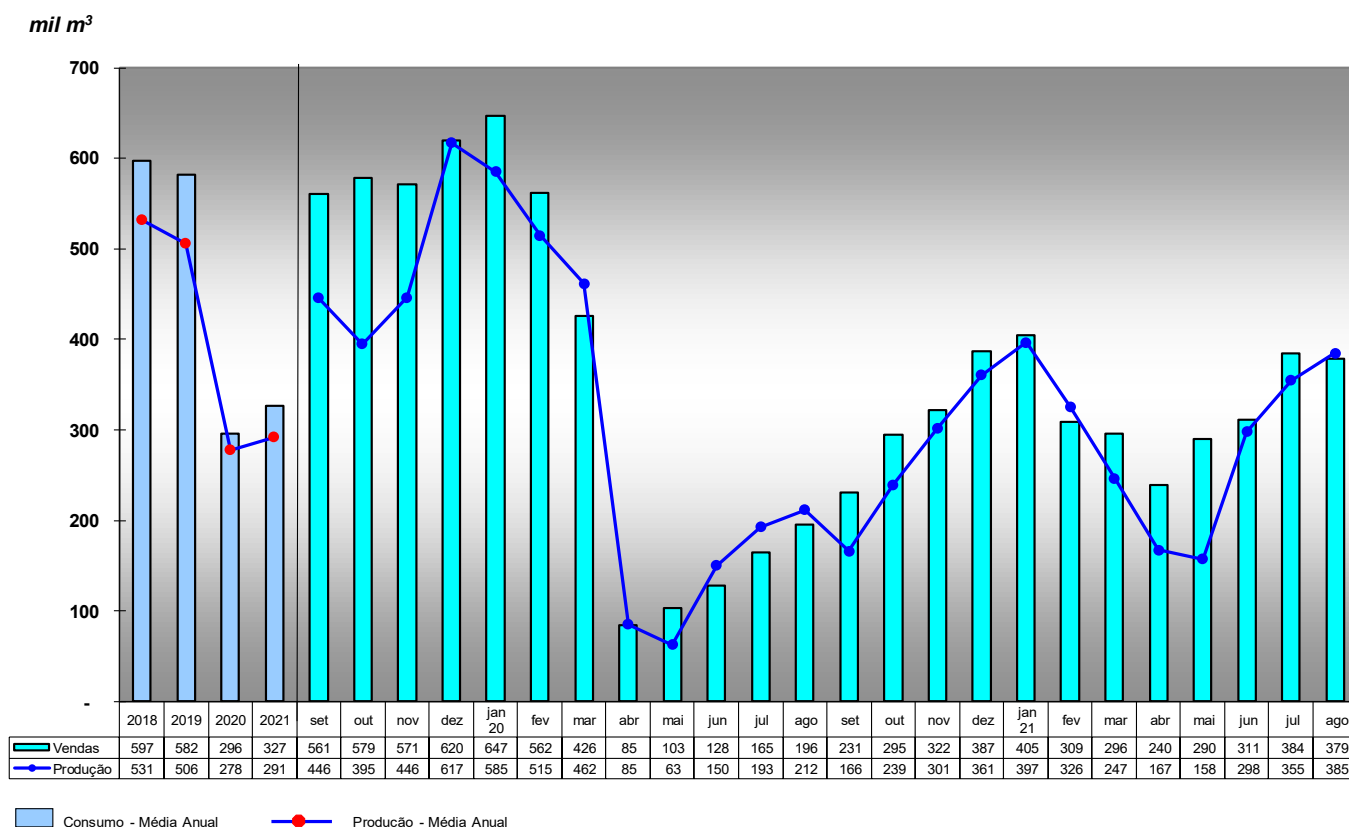
7.8) Óleo Diesel - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

mil m³

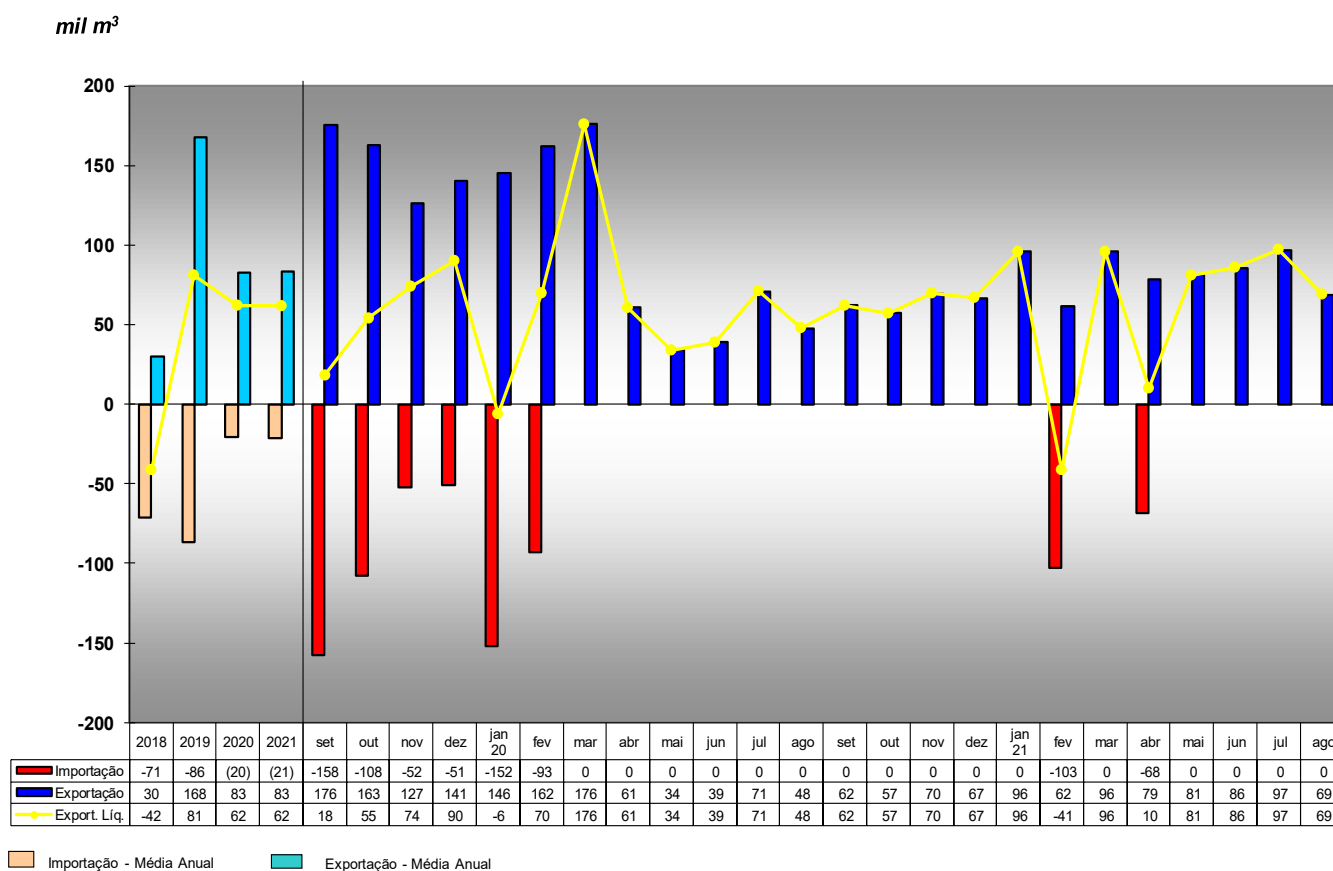
Comércio Exterior - Importação (ago/21): EUA (56%), Índia (19%), Malásia (9%) e outros (16%).

O consumo aparente de diesel A avançou 4,4% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um recuo de 2,8% na importação e um avanço de 6,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 23,5% do consumo interno de diesel A.

7.9) QAV - Produção e Vendas: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



7.10) QAV - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

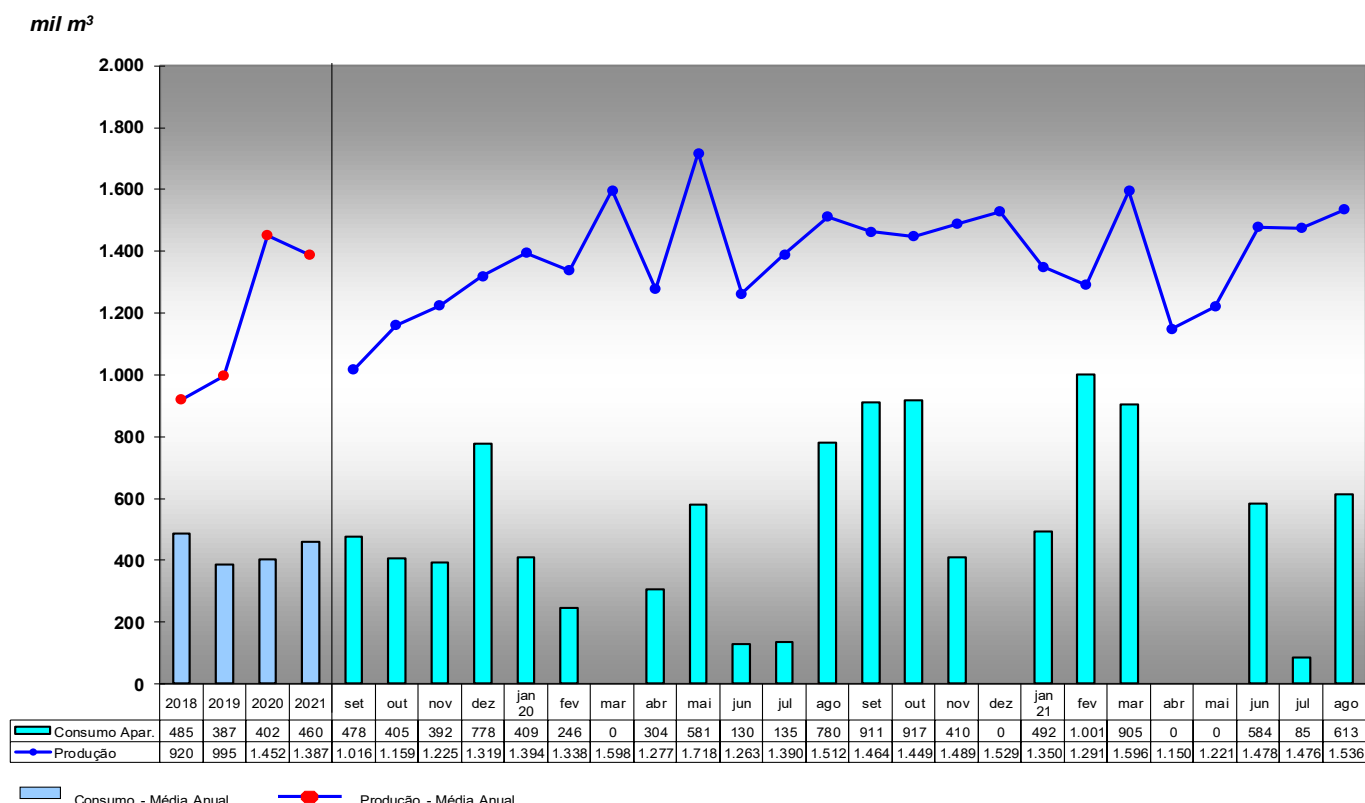


Comércio Exterior - Importação (ago/21): - .

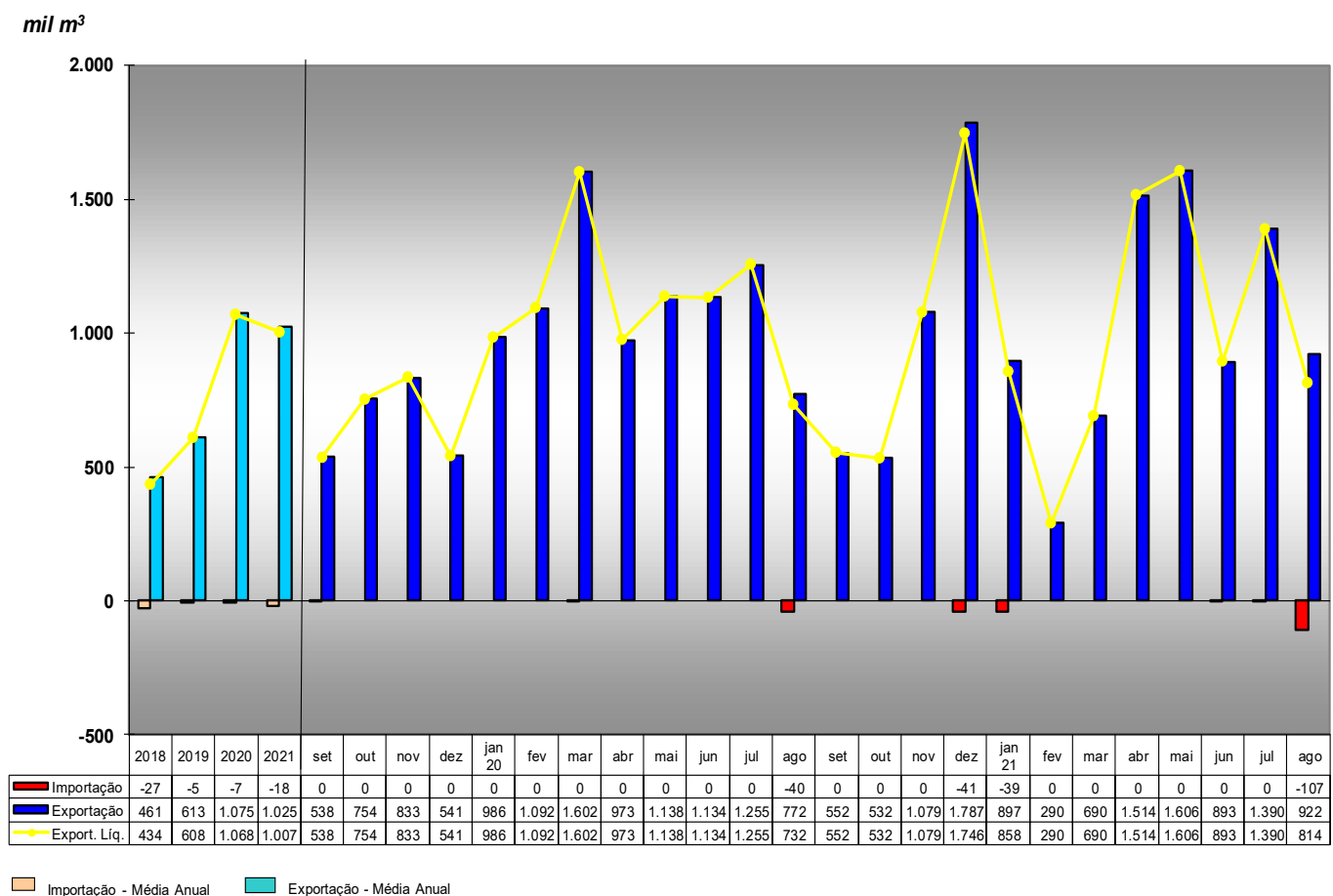
A venda de QAV recuou 17,1% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um recuo de 18,5% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.11) Óleo Combustível - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



7.12) Óleo Combustível - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21

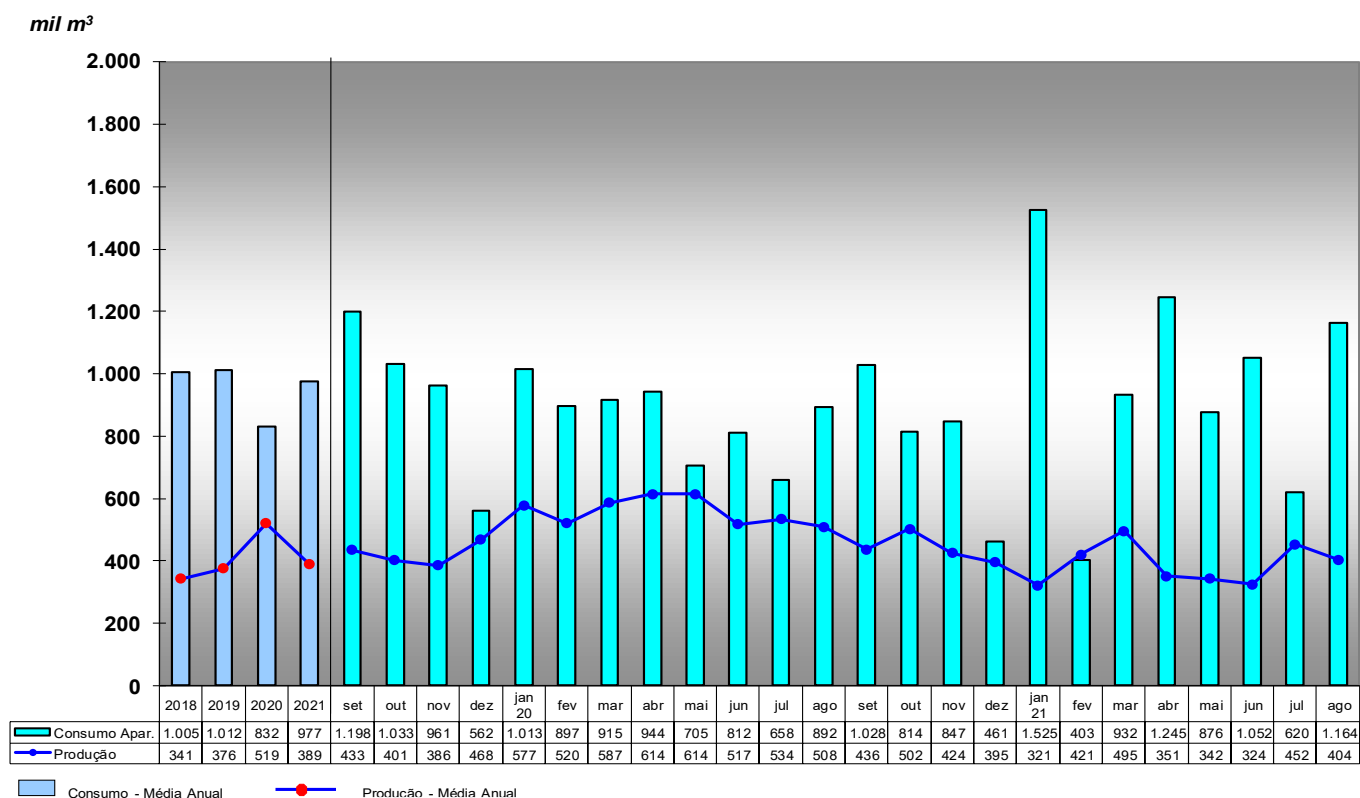


Comércio Exterior - Exportação (ago/21): Cingapura (60%), Holanda (10%), Il. Marshall (5%) e outros (25%).

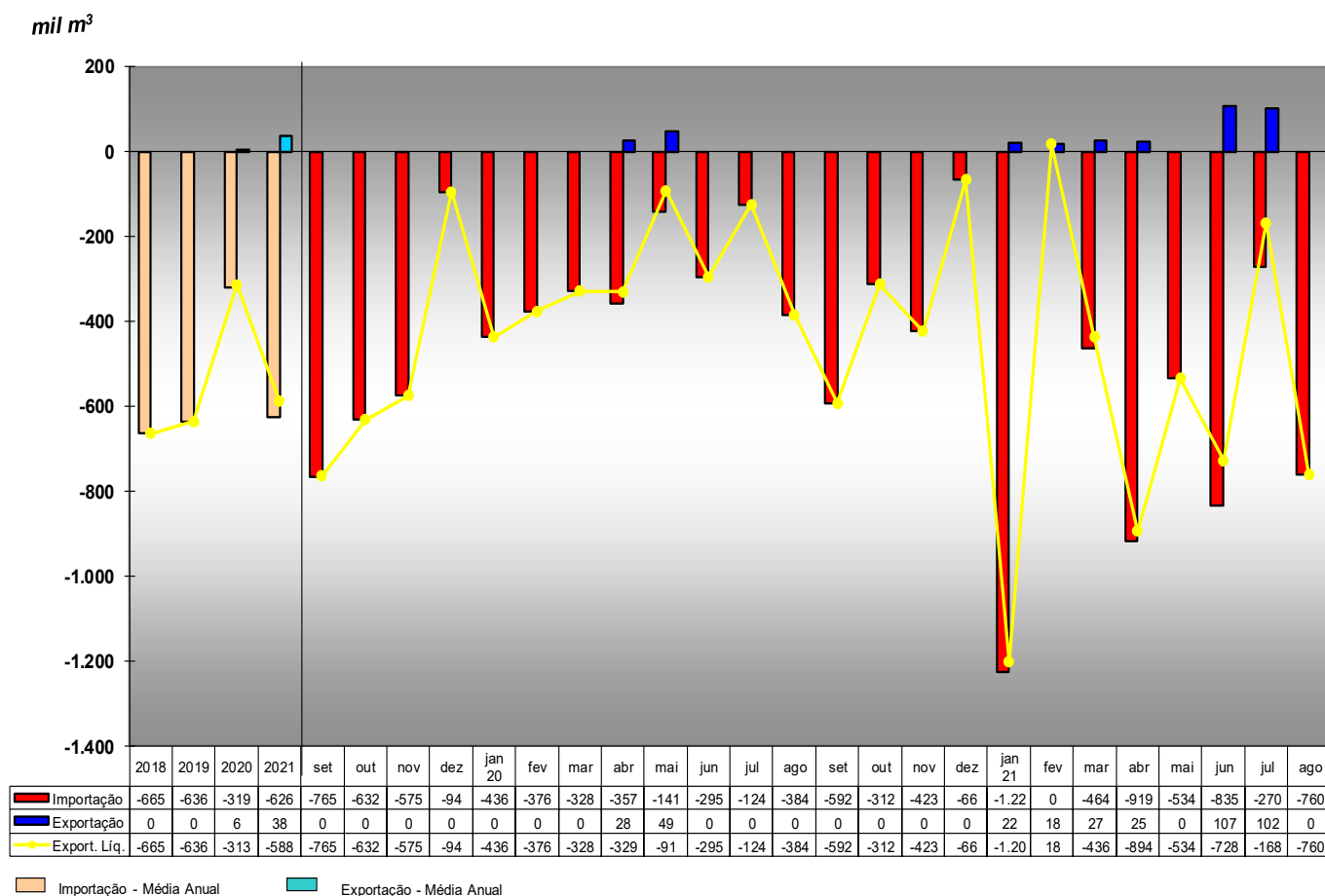
A venda de OC pelas distribuidoras avançou 62,2% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve um avanço de 5,0% na produção.

OBS: Os valores de exportação passam a incluir o volume vendido como bunker desde o final de 2018.

7.13) Nafta Petroquímica - Produção e Consumo Aparente: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



7.14) Nafta Petroquímica - Exportação e Importação: Média anual e valores mensais de set/19 a ago/21



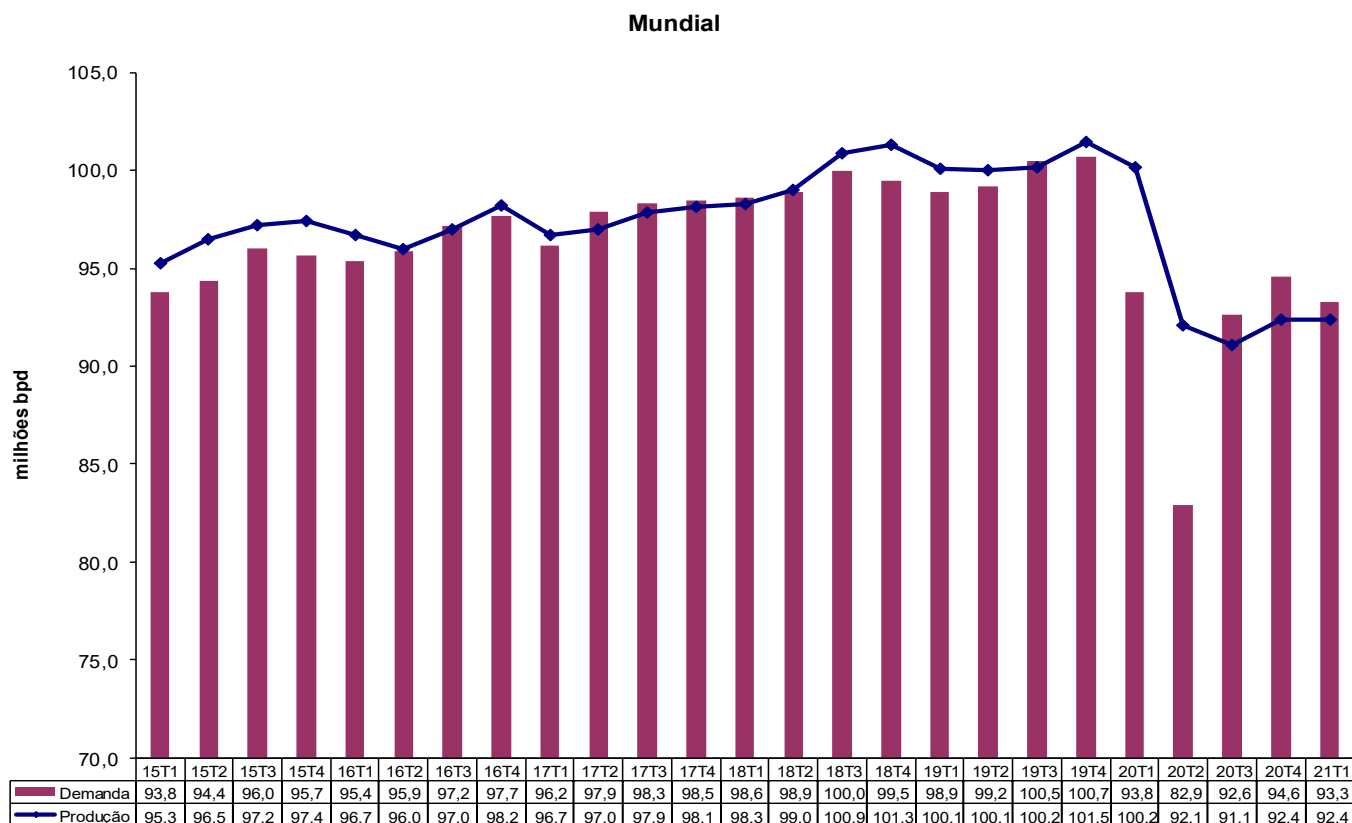
Comércio Exterior - Importação (ago/21): Rússia (41%), EUA (16%), Argentina (13%) e outros (30%).

O consumo aparente de nafta petroquímica cresceu 3,6% quando comparado o período set/20 a ago/21 com o período de set/19 a ago/20. Houve aumento de 42,0% na importação e um recuo de 21,0% na produção. Nos últimos 12 meses, as importações responderam por 58,4% do consumo desse produto.

8) Mercado Mundial de Petróleo e Derivados

Os dados internacionais expostos nesse capítulo referem-se apenas a produção e demanda de petróleo bruto. As informações de estoque de petróleo e demanda de derivados são relacionadas exclusivamente à OCDE.

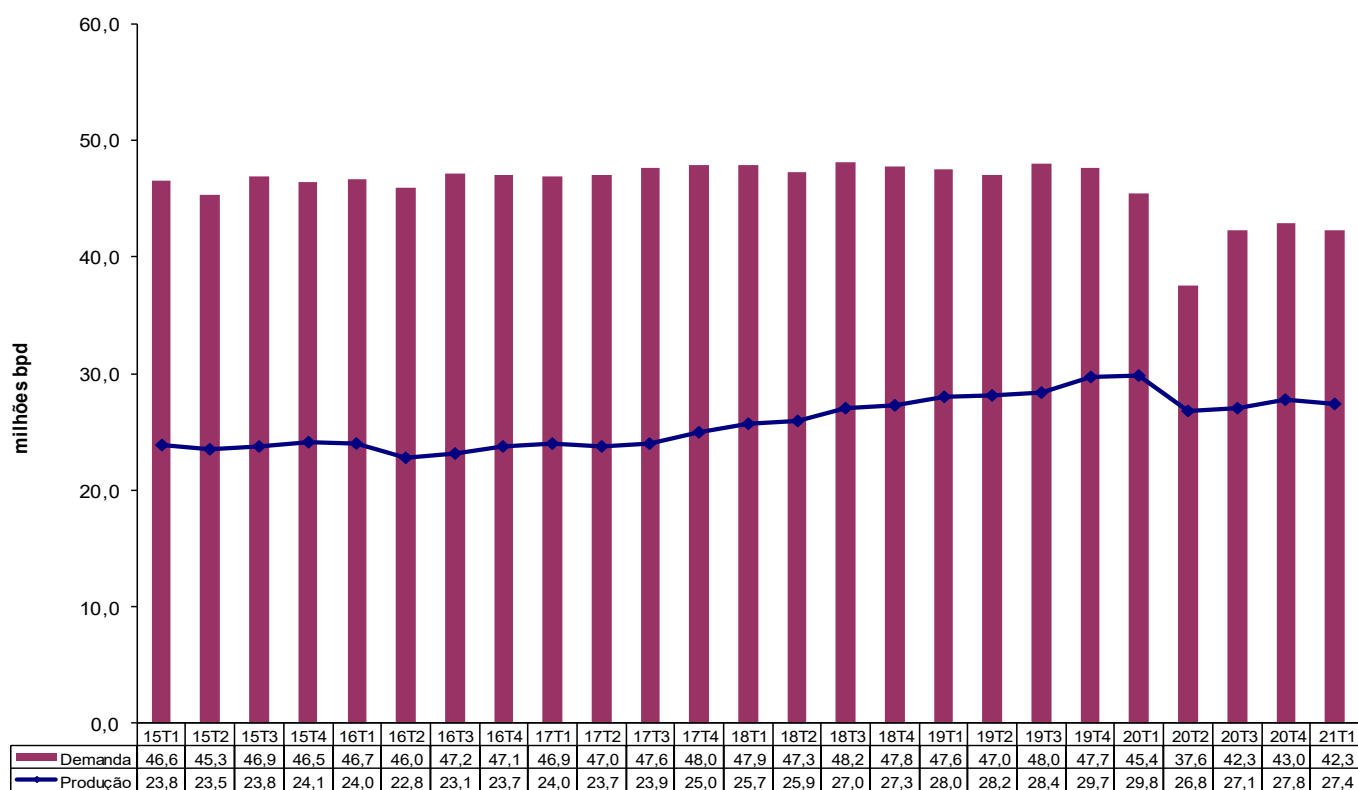
8.1) Produção e Demanda de Petróleo - médias trimestrais



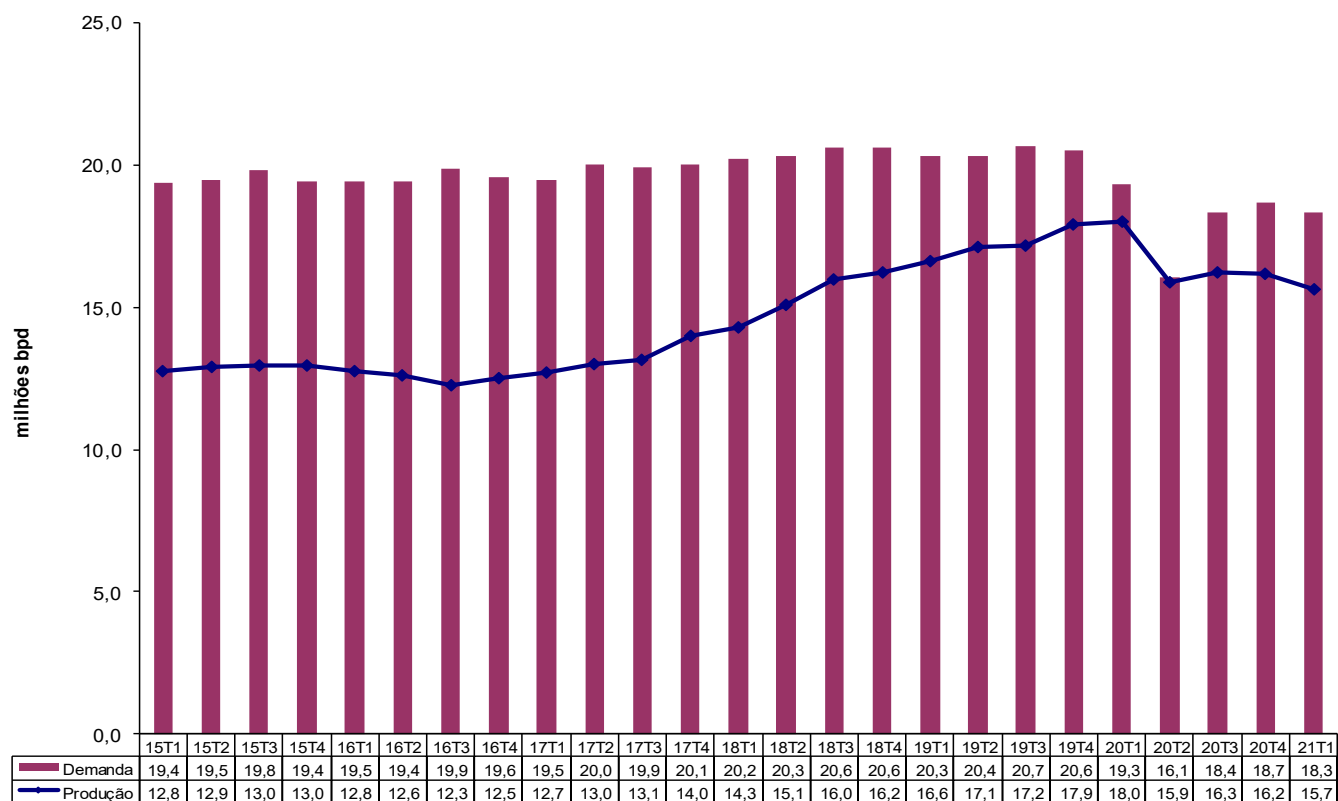
O volume de petróleo produzido no primeiro trimestre de 2021 foi de 92,4 Mbpd, valor 7,8% inferior ao percebido no primeiro trimestre de 2020. A participação dos países integrantes da OPEP corresponde a 33,0% da produção mundial. A demanda mundial de petróleo percebida no primeiro trimestre de 2021 foi de 93,3 Mbpd, valor 0,5% menor que o dado do primeiro trimestre de 2020.

Analisando os gráficos a seguir, é possível perceber que a produção de petróleo nos países que integram a OCDE correspondeu, no primeiro trimestre de 2021, a 64,8% de sua própria demanda.

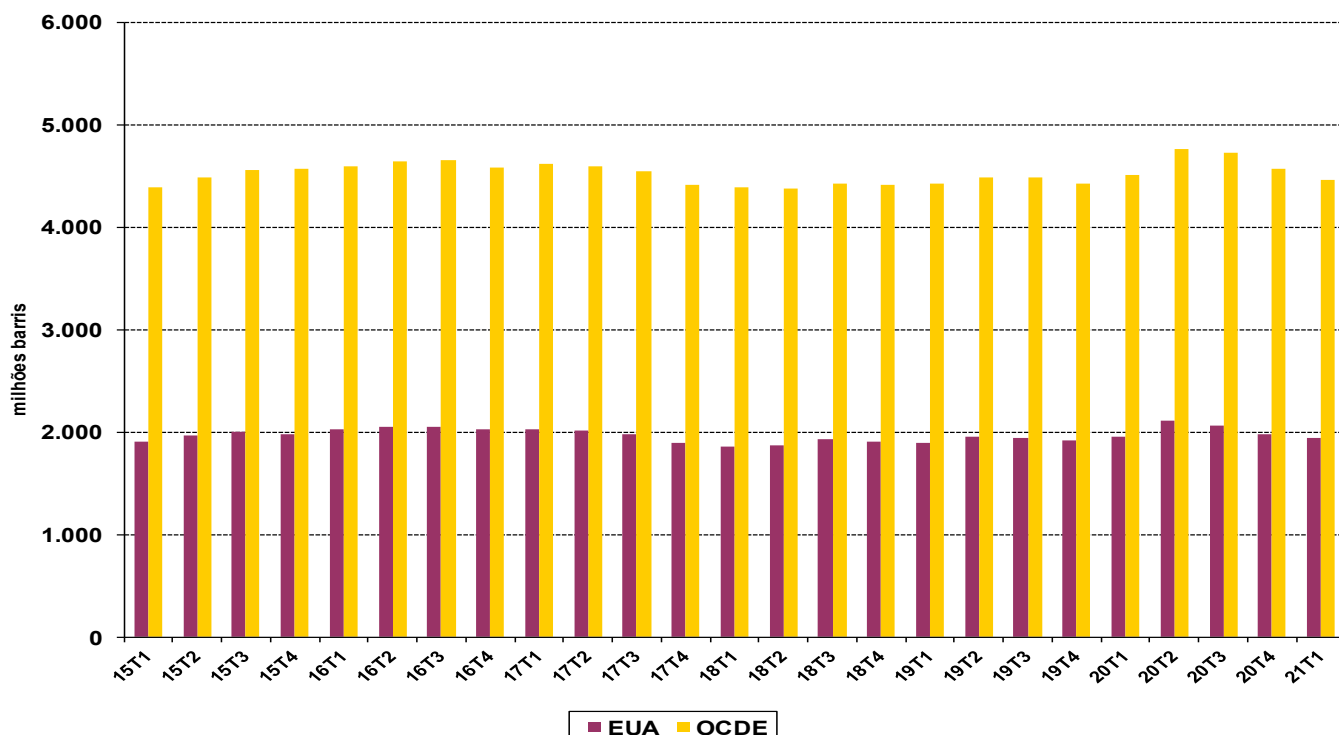
OCDE



EUA

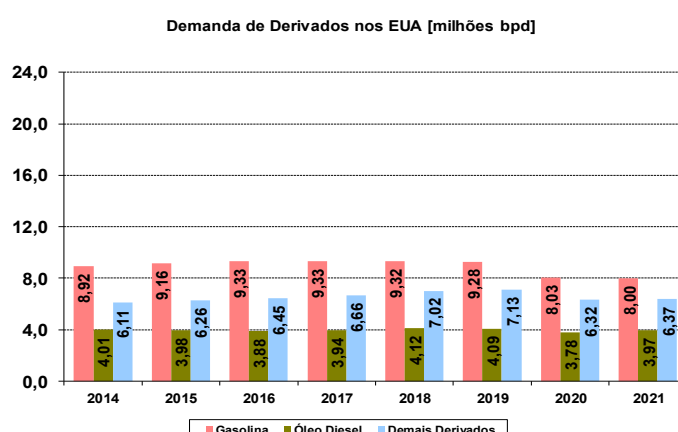
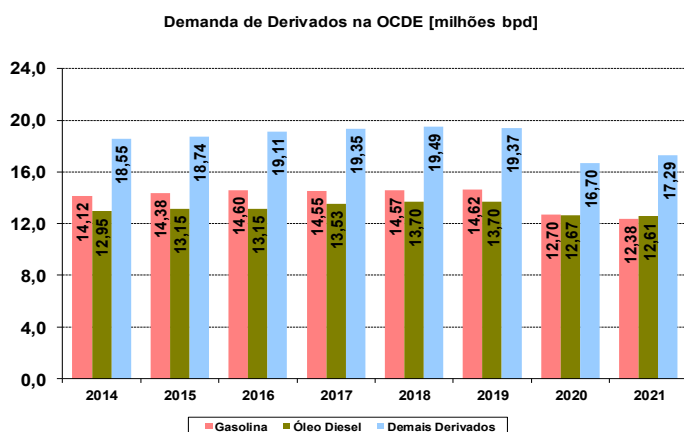


8.2) Estoque de Petróleo na OCDE - médias trimestrais



O estoque médio de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 4,47 bilhões de barris, valor 0,9% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior. Com relação aos EUA, o volume estocado foi de 1,94 bilhão de barris de petróleo, valor 0,8% inferior ao mesmo trimestre do ano anterior.

8.3) Demanda de Derivados de Petróleo na OCDE - médias anuais



A demanda de derivados de petróleo na OCDE no primeiro trimestre de 2021 foi de 42,3 Mbpd, inferior ao percebido no mesmo período de 2020 em 7,0%. Nos EUA, a demanda recuou 5,1% quando comparados os primeiros trimestres de 2021 e 2020.

A demanda por gasolina e óleo diesel, no primeiro trimestre de 2021 correspondeu, respectivamente, a 29,3% e 29,8% da demanda total de derivados da OCDE. Essa mesma relação, nos EUA, foi de 43,6% e 21,6%.

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Autorizada e sua Utilização

9.1) Volume de petróleo refinado nos últimos 12 meses

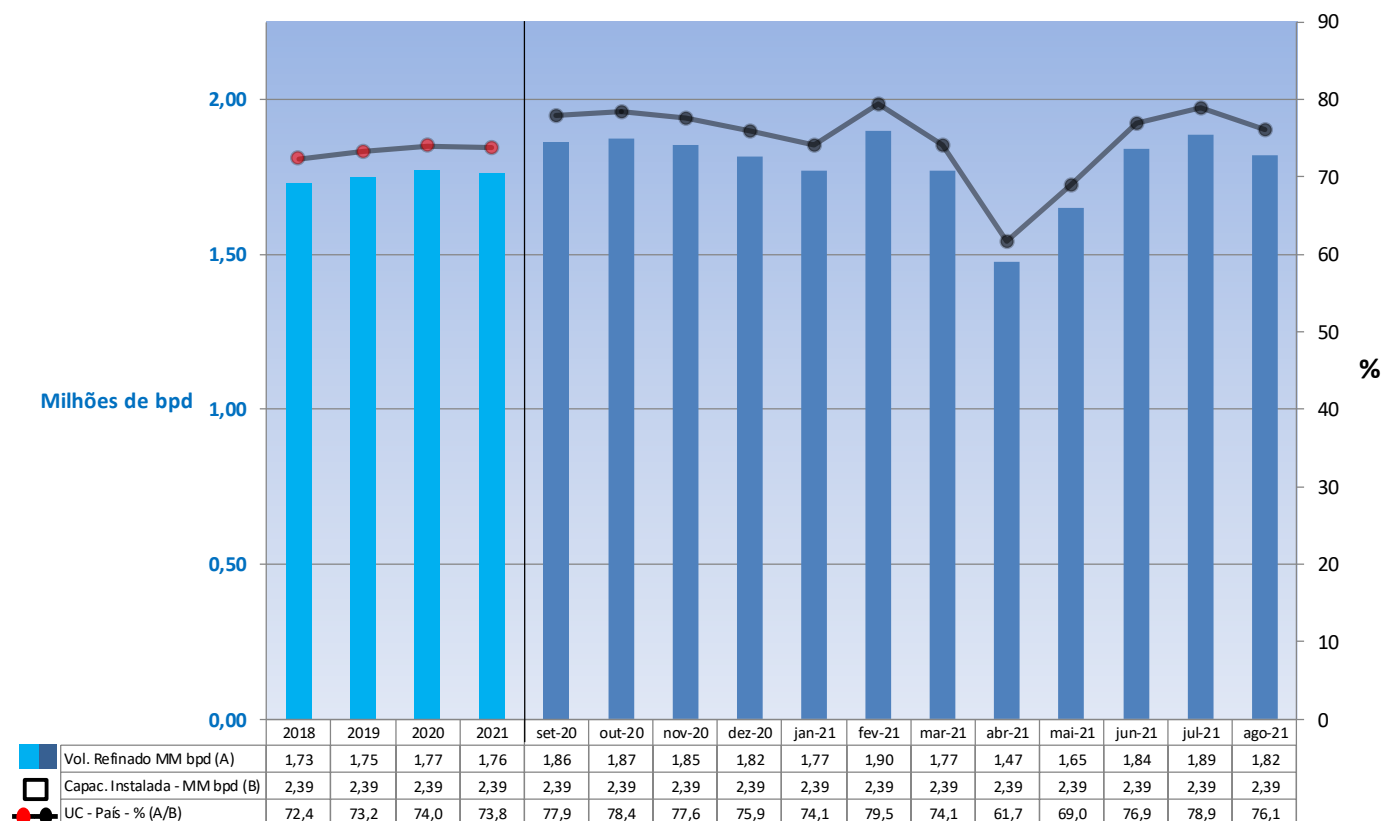
Nome	Ano	Cap. Autoriz. (bpd)	Volume Refinado nos últimos 12 meses (bpd)												Utiliz. da Capac. (1) e (2)
			set/20	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	
RIO GRANDENSE (RS)	1937	17.000	8.052	8.614	10.429	11.903	11.399	13.747	11.791	11.561	11.654	13.513	13.584	13.223	77,8%
RLAM (BA)	1950	377.400	251.273	253.830	248.829	223.534	234.518	235.446	203.491	60.855	63.622	198.079	242.506	210.914	55,9%
MANGUINHOS (RJ)	1954	14.000	6.696	9.831	6.384	9.856	9.644	8.407	8.914	8.427	4.595	1.079	198	755	5,4%
RECAP (SP)	1954	62.900	50.627	2.921	15.471	42.592	49.070	50.953	52.333	44.202	50.366	56.390	51.163	59.296	94,3%
RPBC (SP)	1955	170.000	154.731	161.750	168.611	152.780	134.952	143.378	115.689	100.298	139.026	160.651	163.943	170.535	100,3%
REMAN (AM)	1956	46.000	32.106	30.950	29.744	30.368	29.906	29.833	25.520	31.318	30.192	29.932	30.383	31.450	68,4%
REDUC (RJ)	1961	251.600	186.499	163.590	174.589	188.669	184.506	206.775	133.875	96.196	189.581	216.372	195.310	184.669	73,4%
REFAP (RS)	1968	220.150	118.358	134.187	131.520	106.760	93.025	152.241	143.973	142.801	165.293	171.173	165.559	154.678	70,3%
REGAP (MG)	1968	166.000	135.294	144.070	138.769	136.891	133.174	135.240	107.853	115.576	121.542	137.390	141.384	155.529	93,7%
REPLAN (SP)	1972	434.000	362.430	398.557	391.436	355.928	338.580	358.587	401.070	341.180	370.310	381.254	376.570	367.855	84,8%
REPAR (PR)	1977	213.800	190.847	195.493	168.201	191.608	187.323	198.374	191.399	180.692	171.646	138.238	176.487	188.679	88,3%
REVAP (SP)	1980	251.600	219.042	226.185	224.431	226.946	221.596	230.861	238.432	222.630	217.751	215.812	231.087	242.977	96,6%
UNIVEN (SP) ⁽³⁾	1992	9.158	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RPCC(RN)	2000	44.670	30.317	29.519	30.254	30.773	31.029	29.871	30.117	26.874	23.151	29.396	30.213	29.535	66,1%
LUBNOR (CE)	2007	10.378	9.458	8.514	9.512	9.002	9.581	8.923	6.420	5.989	7.004	6.955	7.484	7.738	74,6%
DAX OIL (BA)	2008	2.100	2.255	1.950	1.897	2.095	2.101	2.137	2.082	2.086	2.114	2.125	2.157	2.147	102,2%
RNEST (PE)	2014	100.000	103.711	104.810	104.684	95.316	101.580	95.447	97.414	83.382	82.288	80.826	58.287	-	0,0%
TOTAL		2.390.756	1.861.695	1.874.769	1.854.764	1.815.021	1.771.984	1.900.218	1.770.372	1.474.070	1.650.135	1.839.187	1.886.315	1.819.981	76,1%
			Queda no volume refinado em relação ao mês anterior						Aumento no volume refinado em relação ao mês anterior						

(1) A utilização da capacidade é a razão entre o volume refinado, no último mês, e a capacidade autorizada pela ANP. Ampliações das capacidades de refinarias estão sujeitas à confirmação por meio de testes operacionais.

(2) De acordo com o Regulamento Técnico ANP nº1/2010, a utilização de capacidade de uma refinaria poderá exceder em até 2% a sua capacidade autorizada.

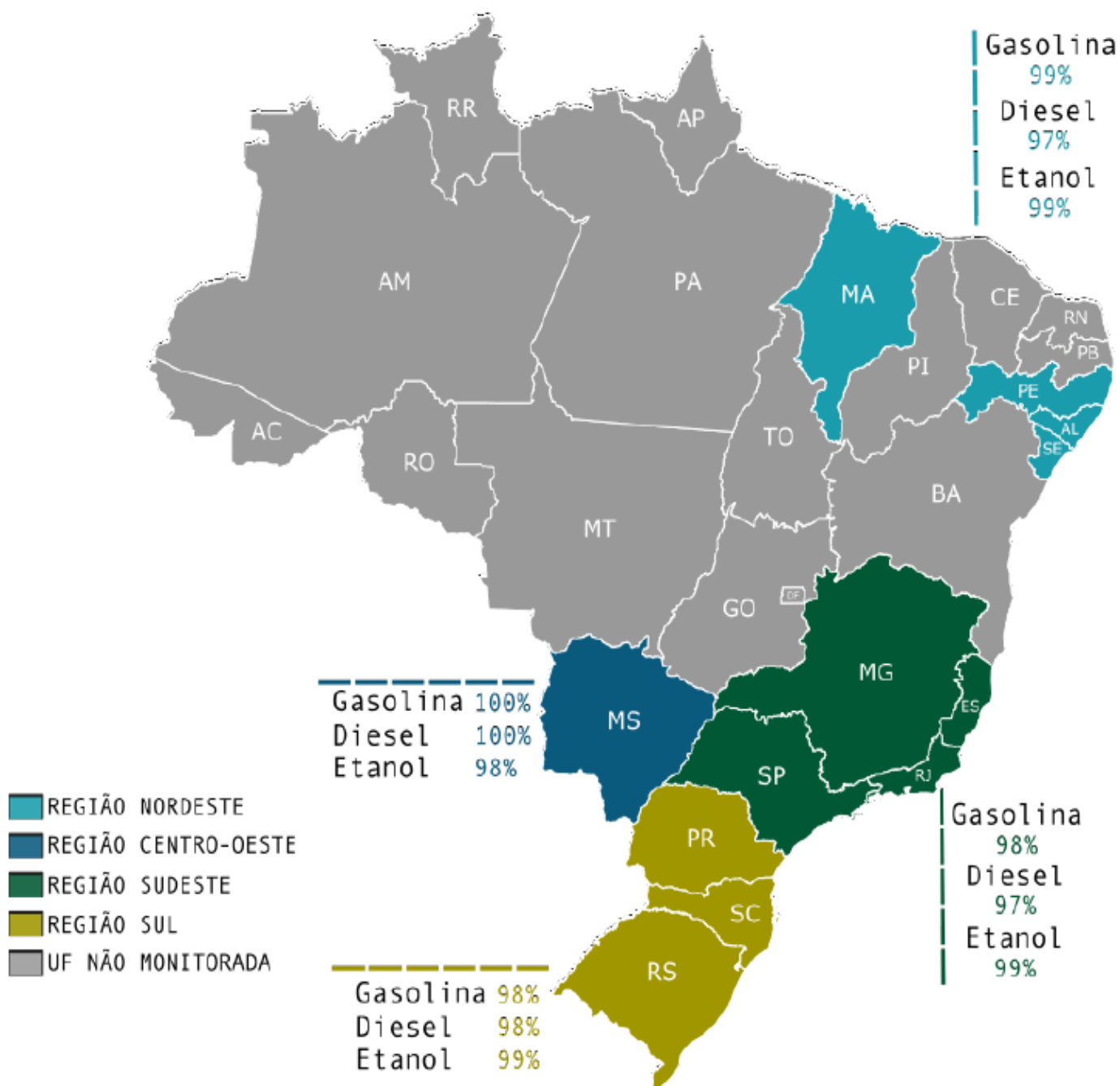
(3) UNIVEN não opera desde abril de 2014.

9.2) Utilização de capacidade (Total Brasil)



Para o mês de agosto de 2021, destacam-se as paradas de unidades da RLAM (craqueamento) e RNEST (destilação).

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis



Das 6.067 amostras coletadas e analisadas em agosto/2021, foram verificadas 5.940 amostras conformes, o que representou 97,9% de conformidade no período. Esse cenário indica manutenção da tendência de equilíbrio das conformidades dos combustíveis em percentuais elevados, nas regiões observadas. Nesse mês, as amostras de gasolina, etanol hidratado e óleo diesel apresentaram índices de conformidade superior a 97%, indicando continuidade do padrão elevado de conformidade dos combustíveis analisados e, por extensão, comercializados no país.

Dos 64 ensaios não conformes de óleo diesel, destacam-se Teor de Biodiesel e Ponto de Fulgor como principais ensaios não conformes, que correspondem a 53% e 30% do total de não conformidades respectivamente. Dos 25 ensaios não conformes de etanol, destacam-se Massa Específica e Condutividade Elétrica, que correspondem a 60% e 28% do total de não conformidades respectivamente. Dos 64 ensaios não conformes de gasolina, destacam-se Destilação e Teor de Etanol Anidro, que correspondem a 34% e 27% do total de não conformidades respectivamente.

Fontes

1) Preços de realização: Brasil x Cotações internacionais

- Official Energy Statistics from U. S. Government (www.eia.gov/dnav/pet/pet_pri_spt_s1_d.htm)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)

2) Preços ao Consumidor Final: Brasil x Outros Países

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Banco Central do Brasil (www.bcb.gov.br)
- International Energy Agency - monthly oil prices (www.iea.org)
- Comisión Nacional de Energía do Chile (www.cne.cl)
- Ministerio de Planificación Federal, Inversión Pública Y Servicios da Argentina (energia3.mecon.gov.ar)
- Ministerio de Minas y Energía da Colombia (www.minminas.gov.co)
- Ministerio de Energía y Minas do Peru (www.minem.gob.pe/hidrocarburos)
- Dirección Nacional de Energía y Tecnología Nuclear do Uruguay (www.dnetn.gub.uy/interior.php)
- Superintendencia de Hidrocarburos de Bolivia (www.superhid.gov.bo)

3) Preços de Distribuição e ao Consumidor Final dos Principais Combustíveis – Média Brasil

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)

4) Formação de Preços dos Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Conselho Nacional de Política Fazendária (www.confaz.fazenda.gov.br)

5) Preços dos Derivados do Petróleo e de outras Fontes de Energia

- Agência Nacional de Energia Elétrica (www.aneel.gov.br)
- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (preco.anp.gov.br)
- Petróleo Brasileiro S.A. (www.petrobras.com.br/pt/produtos-e-servicos/precos-de-venda-as-distribuidoras)
- Companhia de Gás de São Paulo (www.comgas.com.br)

6) Mercado Nacional Aparente e Produção de Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)
- Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (gov.br/agricultura)

7) Produção, Consumo Aparente, Importação e Exportação de Derivados do Petróleo

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (gov.br/anp)

8) Produção, Demanda e Estoques Internacionais de Petróleo e Derivados

- International Energy Agency (www.iea.org)

9) Refinarias nacionais: Volume Refinado, Capacidade Instalada e sua Utilização

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Dados Estatísticos (gov.br/anp)

10) Índice de Conformidade dos Combustíveis

- Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - Boletim da Qualidade (gov.br/anp)